

A T A S

ATA DA TREZENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2016. Presidência:

Prof. Dr. Sergio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade. Ao décimo sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Maria Arminda Nascimento Arruda, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Sara Albieri, Wagner Costa Ribeiro, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Maria Cristina Fernandes Salles Altman, Adriane da Silva Duarte, Ana Paula Torres Megiani, Eduardo Cesar Leão Marques, Gabriela Pellegrino Soares, Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro, Lenita Vinicius Mazzari, Mary Anne Junqueira, Raquel Santana Santos, Sueli Angelo Furlan, Antônio Carlos Colangelo, Adrian Pablo Fanjul, Everaldo de Oliveira Andrade, Brasília João Sallum Junior, Fábio Cesar Alves, Fernando Rodrigues Junior, Giuliana Ragusa de Faria, Luciana Raccanello Storto, Marta Inez Medeiros Marques, Roberto Bolzani Filho, Mona Mohamad Hawi, Rodrigo Monteferrante Ricupero, Tercio Loureiro Redondo, João Carlos Borghi Nascimento Bruder, Patrícia Alves Barbosa, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão, Mário Eduardo Viaro, Rosangela Sarteschi, Edison R Emiliano Bertoncelo, Luciana Ramos Pereira, Daniel de Almeida Torres Brito, Adriana Pereira Matos. Como Assessores atuaram: Rosangela Duarte Vicente (ATAC), Vânia Santos de Melo (ATAD), Augusto Cesar Freire Santiago (STI), Leonice Maria Silva de Farias (ATFN), Eliana B da S A Barros (ATSC) e Maria Aparecida Laet (SBD). **I EXPEDIENTE** – Justificaram a ausência os seguintes membros: João Paulo Candia Veiga, Helmut Paul Erich Galle, Sandra Margarida Nitrini, Esmeralda Vailati Negrão, Valéria de Marco e Elisabetta Santoro. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Quero fazer uma consulta logo de início aqui que diz respeito ao seguinte: a Diretoria e a Assistência Acadêmica está fazendo todo o empenho para deixar em dia as atas desse colegiado. Felizmente estamos com dois estagiários que estão colaborando muito nessa tarefa e, com isso, estamos conseguindo colocar em dia. Espero que em um espaço de tempo curto, consigamos atualizar todas. Faço uma consulta, é um pedido da Assistência Acadêmica, da possibilidade dos estagiários Clara Beatriz Haag e Victor Barbosa Garofano poderem assistir por um período de tempo a congregação porque, como eles ouvem os áudios e transcrevem, eles gostariam de entender melhor a dinâmica da congregação para facilitar o trabalho de transcrição. Alguém tem alguma objeção? Sem objeções. Eu coloco em votação as atas das reuniões trezentésima oitava, trezentésima nona, trezentésima quadragésima e quinta congregação extraordinária de dois mil e quinze, inclusas no sistema Nereu de pauta eletrônica”. Com a

A T A S

35 palavra, o Representante Discente de Letras Daniel de Almeida Torres Brito disse: “Queria
36 dizer que no número duzentos e sessenta e oito, onde está escrito Over Show, na verdade é
37 Horror Show”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Recebemos na Assistência Acadêmica,
38 observações sobre a ata da reunião trezentos e quarenta e é um pedido de revisão do nome do
39 professor Wagner Costa Ribeiro, ele pede retificação sobre um trecho do texto. A informação é
40 de que ele mudou somente algumas frases que diziam respeito a questões relativas á avaliação,
41 relativas ao departamento de Geografia e é basicamente isso. A segunda observação é,
42 também, sobre manutenção e criação dos cargos de professor titular. Vou acrescentar, fazer a
43 substituição conforme ele solicita. Aqueles que estiverem em acordo com as modificações
44 sugeridas, mantenham-se como estão.” Após votação a retificação foi APROVADA. **1** – Com
45 a palavra, o Senhor Diretor disse: “Comunico o recebimento de ofício de agradecimento ao
46 serviço de comunicação social da FFLCH, cujo teor passo a ler. Recebi o documento do IEB,
47 assinado pela professora Sandra Margarida Nitrini, nos seguintes termos: “Venho agradecer ao
48 Serviço de Comunicação Social da FFLCH-USP pela valiosa colaboração dada ao Serviço de
49 Difusão Cultural do IEB na preparação de nosso Boletim Informativo. O Boletim, criado nos
50 anos 90, foi interrompido há mais de uma década e está sendo retomado nessa gestão com o
51 objetivo de dar maior visibilidade às atividades do Instituto e nesse sentido, as orientações e
52 sugestões do Serviço de Comunicação Social foram de grande valia. Cordialmente, Profa.
53 Dra. Sandra Margarida Nitrini, Diretora”. **2** – Com a palavra, o Senhor Diretor disse:
54 “Comunico a designação dos pró-reitores da USP. Pró-reitor de graduação: Prof. Dr. Antônio
55 Carlos Hernandez. Pró-reitor de pós-graduação: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlote Junior. Pró-
56 reitor de pesquisa: Prof. Dr. José Eduardo Krieger, também reconduzido. E o pró-reitor de
57 cultura e extensão universitária: Prof. Dr. Marcelo de Andrade Romeiro. **3** – Comunico o
58 recebimento de ofício do Pró-reitor de pós-graduação Prof. Dr. Carlos Carlote Junior,
59 informando sua disposição e discussões sobre as necessidades das comissões de pós-graduação
60 e programas de pós-graduação dessa universidade. Aproveito aqui para falar para as comissões
61 de pós-graduação entenderem e terem uma demanda específica que nós possamos , não
62 somente encaminhar, mas também agendarmos uma reunião para tratarmos de assuntos
63 relativos à pró-graduação junto à pró-reitoria correspondente. **4** – Comunico o resultado da
64 eleição dos representantes dos funcionários junto à congregação. Realizadas dias oito, nove de
65 março de dois mil e dezesseis. Foram eleitos os servidores: João Carlos Borghi Nascimento
66 Bruder, Patrícia Alves Barbosa, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão. **5** – Comunico o recebimento
67 de informação sobre o início das atividades de análise da avaliação institucional USP em dois
68 mil e dez a dois mil e catorze. Há uma proposta de cronograma a ser cumprido em quatro

A T A S

69 etapas durante os meses de abril e outubro de dois mil e dezesseis. A primeira etapa será de
70 abril a junho de dois mil e dezesseis, quando ocorrerão discussões das congregações das
71 unidades, visando estabelecer indicadores de aperfeiçoamento e operacionalização do processo
72 de avaliação e gestão das atividades fins da USP. Nós já enviamos ao gabinete do vice-reitor as
73 datas das reuniões ordinárias da congregação previstas para os meses de abril, maio e junho.
74 Estamos aguardando a definição da CPA sobre a data estabelecida para a reunião. Eu recebi o
75 documento, será distribuído para todas as chefias e comissões. Lá tem toda uma metodologia
76 que começa agora com a visita a uma das reuniões da nossa congregação. Eles que vão
77 determinar. Será abril, maio ou junho. A partir dessa primeira reunião, haverá uma série de
78 procedimentos visando estabelecer um plano de ação para os próximos quatro anos, decorrente
79 da avaliação. Tão logo eu tenha a informação sobre qual congregação eles escolheram, eu
80 comunico. De todo modo, vai ser encaminhado logo em seguida o documento com a
81 metodologia do trabalho e eventuais datas sugeridas. **6** – Comunico a designação da Profa.
82 Valéria de Marco para responder pelo expediente da Edusp. Todos sabem que o Prof. Plínio já
83 não é mais presidente da Edusp e nessa portaria a Profa. Valéria é designada para responder
84 pelo expediente durante, provavelmente, a nova indicação de presidente. **7** – Comunico a
85 designação da Profa. Dra. Eva Alterman Blay como Assessora Sênior do Reitor. A Profa. Eva
86 Alterman Blay está coordenando o USP Mulheres. Ela recebeu essa designação recentemente.
87 **8** – Comunico também uma consulta feita pela procuradoria geral, motivada por
88 questionamento da chefia técnica da Biblioteca Florestan Fernandes sobre disponibilização de
89 conteúdo do acervo da biblioteca a pesquisador mediante assinatura de termo de compromisso
90 não comercial. Gostaria que a diretora da biblioteca explicasse exatamente do que se trata”.
91 Com a palavra, a chefe Técnica da Biblioteca Maria Aparecida Laet disse: “O que aconteceu
92 foi que no ano passado havia um pesquisador independente , isso significa que era ligado a
93 nenhuma universidade, nenhum grupo de pesquisa ou instituição que, segundo palavras dele,
94 estava fazendo às suas próprias custas um site sobre a revista manchete. No caso, ele usava a
95 nossa coleção, ele fotografava as capas da nossa coleção e disponibilizava no site dele. Então
96 ele mandou um e-mail para várias pessoas falando da pesquisa, pedindo apoio, e ele não
97 escrevia claramente. Ele apenas deixava subentendido que ele fazia esse trabalho com o apoio
98 da nossa biblioteca e citava que usava nossa coleção. Então me parece que ninguém da USP
99 recebeu essa mensagem, mas uma professora da UFMG me encaminhou a mensagem porque
100 ela tinha uma conotação de uso de imagem autorizado pela faculdade. Então o que eu
101 apresentei para ele, nesse caso, foi um termo que nós usamos quando uma obra especial é
102 escaneada. É um termo de que a pessoa estava ciente de que nós apenas franqueávamos a

A T A S

103 consulta, mas que ela deveria cuidar de todas as questões relacionadas a direitos autorais. No
104 caso, estou perguntando, para a procuradoria se isso é suficiente ou se a gente tem que passar
105 mais alguma informação, dar mais algum termo para ser assinado”. Com a palavra, o Senhor
106 Diretor disse: “A procuradoria respondeu. Podemos até distribuir o parecer estabelecendo,
107 deixando muito claro o que significa o uso comercial, o que significa a responsabilidade de
108 quem está consultando e os cuidados que nós devemos ter em casos da mesma espécie e
109 natureza. Queria aproveitar essa fala para lembrar que eu recebo muitos pedidos para filmar
110 em diferentes aspectos do prédio. Há uma portaria que regulamenta isso. Em geral, quando é
111 externo, não há muito problema, mas quando envolve uma empresa que quer fazer uma
112 entrevista ou coisa assim, sempre temos que ter autorização e essa autorização significa atender
113 a uma série de exigências. Então eu quero lembrar os chefias de departamento. Podemos
114 distribuir novamente essa regulamentação. Isso implica em responsabilidade nossa. Toda vez
115 que alguém pede, peço para ver se foram preenchidas as exigências e também há um
116 documento que precisa ser assinado e nunca é recomendada autorização em casos de claros fins
117 comerciais. Se alguém quer fazer propaganda de algum produto ou outra coisa que quer usar o
118 vão do prédio, não é recomendado que se faça. Agora, quando é para fins educativos, mesmo
119 assim precisa de autorização regulamentada. Eu quero informar que estamos com quatro
120 pedidos de concessão de títulos de professor emérito que estão em stand by. Esses pedidos
121 foram incluídos em pauta dessa congregação várias vezes e não foram apreciados pois não
122 temos dois terços dos membros presentes para que possa ser votado. Eu sou indagado a
123 perguntar o que aconteceu e expliquei que depende da presença dos membros da congregação
124 para que o assunto possa ser apreciado. Vou começar a por esse assunto em pauta. Vou fazer
125 um enorme trabalho de comunicação junto à congregação para que o maior número de pessoas
126 possam estar presentes para que esse assunto possa ser envolvido. Mas vou pedir a colaboração
127 das chefias de departamento, em suas reuniões de conselhos mensais, para pedir aos docentes
128 que não deixem de comparecer porque senão vamos ficar com esses assuntos eternamente sem
129 desfecho. **9** – Comunico o recebimento do informativo da Codage número três que tem como
130 objetivo manter a comunidade universitária informada sobre o comportamento da arrecadação
131 do ICMS e a evolução de gastos com pessoal e seus reflexos. Chamamos atenção para a
132 porcentagem do comprometimento dos recursos advindos do tesouro estadual com despesas
133 de pessoal e reflexos acumulados no período de janeiro a fevereiro de dois mil e dezesseis, que
134 é da ordem de 104,63%. Ou seja, continuamos dependendo da reserva para poder cumprir os
135 compromissos com a folha de pagamento. **10** – Comunico o recebimento de reclamação de
136 barulho causado por grupos de bateria compostos por estudantes que têm tocado nos prédios da

A T A S

137 FFLCH, dificultando e impedindo a ministração de aula nos prédios da FFLCH. Além dessa
138 reclamação, tivemos também uma festa que ocorreu entre o prédio da Filosofia, biblioteca e
139 Letras. O que a diretoria tem feito? O que eu posso, efetivamente, fazer? De modo geral,
140 tomamos as providências junto à área de vigilância para que o vigia desça, verifique a situação
141 do que está acontecendo. Consiga conversar com aqueles que estão promovendo o evento
142 porque, sobretudo, esses eventos estão acontecendo durante períodos de aulas e atividades
143 regulares. A segunda iniciativa que tenho tomado é comunicar ao superintendente de
144 segurança da USP cujas providências são as seguintes: eles encaminham viaturas , a guarda
145 universitária tenta conversar e negociar uma paralização durante o período das atividades e
146 aulas e eles fazem um registro da ocorrência que depois é encaminhado para a diretoria. O que
147 a diretoria pode fazer é, dependendo da natureza do fato, ela abre uma sindicância para apurar
148 os acontecimentos e as possíveis responsabilidades. Mas quando se trata de festas não
149 autorizadas, de acordo com a portaria da reitoria, o fato tem que ser comunicado ao comitê
150 gestor para abertura de sindicância para apuração de responsabilidades e apurar os casos. Eu
151 sofro muita pressão aqui. As pessoas querem que eu vá e interrompa, mas os instrumentos que
152 eu disponho são muito limitados. Eu acho que temos que fazer um esforço de conversar. Eu
153 acho que não é esse o momento. Podemos marcar uma reunião e tentar um entendimento pois
154 isso está ficando difícil e estamos chegando à conclusão de que isso vai inviabilizando as
155 nossas atividades com séria repercussão sobre a nossa imagem externa. Porque a impressão
156 que se tem é que a FFLCH pode tudo, que aqui é o reino de qualquer coisa e dá a impressão
157 que a direção está pouco preocupada, que ela não tem iniciativa, que ela fica esperando os
158 acontecimentos e, na verdade, não é muito o que acontece . Infelizmente, acho que isso é uma
159 política da reitoria, não é algo que afeta só a FFLCH. Tem uma política da reitoria e uma
160 política que seja acordada e, minimamente, respeitada”. EXPEDIENTE DO VICE-DIRETOR.
161 Com a palavra, o Senhor Vice-Diretor João Roberto Gomes Faria disse: “Só queria reiterar meu
162 agradecimento aos colegas que participaram da primeira etapa do Guia Bibliográfico que foi
163 colocado na página de faculdade, com uma boa repercussão entre colegas, estudantes . E dizer
164 que, a partir de agora, as próximas colaborações serão incluídas na medida que forem
165 encaminhadas para mim, Então, além de reiterar o agradecimento aos colegas que participaram
166 da primeira etapa, eu reitero também o convite para os colegas que ainda podem mandar a sua
167 contribuição. Vale a pena entrar na página, clicar no Guia Bibliográfico, ver o que os colegas
168 fizeram. Temos quarenta e cinco colaborações já colocadas, de modo que esperamos, Sérgio e
169 eu, que no final do nosso mandato o guia esteja bem ampliado, seja bastante abrangente, que
170 cubra várias áreas do conhecimento. Porque é um benefício para todos nossos estudantes e até

A T A S

171 estudantes de pós-graduação e para nós todos que temos curiosidades sobre os assuntos ali
172 elencados”. EXPEDIENTE DA REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO
173 UNIVERSITÁRIO. Com a palavra, a Profa. Maria Helena Toledo Machado disse: “Boa tarde .
174 O nosso CO foi dia primeiro e tivemos diversas discussões. Foi um CO ordinário. Houve
175 votação sobre a controladoria geral, aprovação do nome do controlador, Prof. Fernando Dias
176 Menezes”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Ele é professor titular da Faculdade de
177 Direito e, nos últimos anos, ele foi assessor da presidência da FAPESP, do professor Celso
178 Lafer”. Com a palavra, a profa. Maria Helena Toledo Machado disse: “Também houve votação
179 na mudança de eleição dos pró-reitores, que agora passa a ser na mesma data dos pró-reitores e
180 obedecem a mesma norma. Foram eleitos os pró-reitores e as comissões do CO. A Comissão
181 de Assuntos Acadêmicos, Comissão de Orçamento e Patrimônio, Comissão de Legislação e
182 Recursos. O que eu acho que nesse dia houve de mais significativo, além dessa rotina de
183 votações, foi a saudação do reitor para o ano acadêmico de dois mil e dezesseis. Ele colocou
184 em pauta diversas propostas e, entre elas, as mudanças das atribuições dos pró-reitores, que já
185 foi votada e a primeira reunião do CO que foi alçada ao órgão deliberativo, decisões
186 orçamentárias, mudanças dos museus, modificação da escolha dos representantes das
187 comissões estatutárias e eleição direta para representante dos docentes. Na pauta, ele falou que
188 a gestão dele tinha três focos. Um era o tratamento do problema da USP Leste, o problema dos
189 Direitos Humanos, sobretudo da questão das mulheres e ele disse que não há crise na USP e
190 depois ele, especificamente, enfocou o problema das festas e propôs que se discutisse ao longo
191 desse ano solução para coibir as festas não autorizadas. Ele assegurou que a USP já
192 desenvolveu uma política para coibir o assédio e desrespeito à diversidade. Disse que os
193 crimes dentro da USP estão em queda. É colocou os desafios: continuidade das mudanças
194 estatutárias e regimentais, progressão e regime de trabalho dos docentes e quando ele terminar
195 essa reforma ele pretende abrir vagas. Então ele se propõe a fazer essa mudança primeiro que
196 ele já está fazendo. Uma coisa significativa, no meu ponto de vista, que ele colocou é que esse
197 ano ele pretende abordar a questão da inclusão social e racial. Lá no PIMESP, que discutimos
198 em dois mil e treze, o governo do estado se propunha a fazer com que o ingresso nas
199 universidades até dois mil e dezoito refletisse o perfil populacional de escola pública, como
200 pretos, pardos e indígenas. Ele sublinhou que mudança na seleção do ENEM, abertura de vagas
201 para o ENEM era um passo importante, que ele solicitava que as unidades abrissem mais vagas,
202 mas ele se dispôs a discutir no CO de junho as cotas sociais e raciais e o vestibular de dois mil e
203 dezoito. Então eu acho que nós, como congregação, temos que nos preparar e levar uma
204 posição clara da nossa congregação para essa reunião que acho que será importante.”. Com a

A T A S

205 palavra, o Senhor Diretor disse: “Sobre esse assunto, vou usar as palavras que foram usadas. De
206 certo modo, o pró reitor apresentou os dados do último vestibular, de dois mil e quinze, e, que
207 foram aprovados no vestibular trinta e cinco por cento de alunos provenientes de escolas
208 públicas. E que há um compromisso com o governo do estado de que cinquenta por cento
209 provenha da escola pública, que a Unicamp e a Unesp já atingiram essas proporções. Ele está
210 muito preocupado, ele acha que temos que dar um salto muito grande de dois mil e dezesseis
211 para dois mil dezessete porque se em dois mil e dezessete nós não chegarmos muito próximos
212 de cinquenta por cento, no vestibular de dois mil e dezoito as cotas raciais serão inevitáveis. Me
213 chamou muita atenção que ele tenha usado essa frase.”. Com a palavra, a Profa. Maria Helena
214 Toledo Machado disse: “Eu entendi que a gente teria que atingir os cinquenta por cento da
215 escola pública e também cotas raciais.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “O que
216 acontece é que a gente evoluiu de trinta e dois para trinta e cinco por cento, então é muito
217 pouco. Ele disse então que se não houver uma mudança substantiva de dois mil e dezesseis para
218 dois mil e dezessete, o vestibular vai ter que levar em consideração cotas raciais.”. Com a
219 palavra, a Profa. Maria Helena Toledo Machado disse: “Obviamente que essas porcentagens
220 são de toda a USP e não estão discriminados por escolas. Então uma professora da USP Leste
221 disse que já atingiram essa porcentagem. Aqui também, sei disso. Portanto, a questão que não é
222 enfocada claramente, acho que deve ser em junho, que tem que ter a distribuição equitativa
223 na adoção de uma política de inclusão de escola pública e cotas ou percentual racial, não
224 exatamente cotas. Então essa é uma pauta que ele está anunciando e que é prática e está
225 marcada para o final de junho.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Só para complementar
226 uma informação que a professora deu, em relação ao ENEM, a preocupação dele é com as
227 escolas que não aderiram, não participam do ENEM. Então ele fez uma espécie de apelo para
228 que as escolas revejam suas decisões. E ele se manifesta favorável a modelos múltiplos de
229 ingresso na universidade, não apenas através desse modelo vigente que temos que é o
230 vestibular, mas outras possibilidades de ingresso na universidade.”. Com a palavra, a Profa.
231 Maria Helena Toledo Machado disse: “E disse que as discussões do segundo semestre serão
232 discussões orçamentárias.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Haverá um CO em
233 outubro para discutir as diretrizes orçamentárias. Depois um outro em novembro para aprovar o
234 orçamento.”. Com a palavra, a Profa. Maria Helena Toledo Machado disse: “Então também
235 devemos estar preparados e levar uma proposta.”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE
236 GRADUAÇÃO. Com a palavra, a Profa. Débora de Oliveira disse: “Boa tarde a todos. Eu
237 tenho um informe do COG que é a respeito do escritório de desenvolvimento de carreira da
238 USP. Não sei se alguém está sabendo desse evento aqui na USP. É um escritório que já está

A T A S

239 funcionando no bloco K, sala trezentos e três, e o objetivo principal é aconselhamento ao aluno
240 enquanto a carreira. Então são vários voluntários que trabalham lá que desenvolvem atividades
241 com estudantes, orientando a respeito das carreiras dos cursos que eles estão, orientações em
242 geral. Então já existe um calendário de atividades do dia onze ao dia catorze de abril. Vai
243 ocorrer uma série de palestras para os pais dos ingressantes. É a primeira vez que vejo a USP
244 chamar pais aqui. Em maio haverá uma palestra para os alunos de graduação e existe uma série
245 de oficinas de carreiras. Vou passar para vocês o e-mail e o telefone caso queiram entrar em
246 contato. São oficinas que vão entrar em abril e vão até junho nas unidades. Acho que nossa
247 unidade ainda não faz parte desse critério de carreiras. Existe uma distribuição de material que
248 é permanente aos alunos. Uma funcionária que está lá constantemente, chama-se Cristiane.
249 O telefone é 2648-0991 , o e-mail é carreiras@usp.br ou então tcasado@usp.br. Houve
250 também uma fala sobre maior transparência no vestibular da Fuvest a respeito de como se faz
251 o evento, quem faz quanto se ganha. Então isso foi uma pequena fala do técnico que nos
252 informou a respeito dos pró-labores, do tempo que se gasta na elaboração de provas. Quem
253 elabora prova trabalha de maio a dezembro, os coordenadores de primeira e segunda fase, os
254 avaliadores, toda equipe que é envolvida, todo trabalho que é envolvido para a realização desse
255 exame. Existe uma página já que lembrarei para vocês.". EXPDIENTE DA COMISSÃO DE
256 PÓS-GRADUAÇÃO. Com a palavra, o Prof. Marcelo Candido disse: "Boa tarde a todos e a
257 todas. São dois informes, um deles já foi dito aqui. É a respeito da mudança na reitoria de pós-
258 graduação. O nosso novo pró-reitor é o Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr da Faculdade de
259 Medicina de Ribeirão Preto. É alguém quanto a experiência em pós-graduação, tive a ocasião
260 com ele durante a gestão do Prof. Vahan Agopyan, na elaboração do novo regimento. Tive
261 uma reunião com ele após a CPG e saí da reunião com uma boa reunião a respeito dos projetos,
262 dos planos dele com a pró-reitoria, acredito que a maior segurança que temos é a ampla
263 experiência dele no assunto. É alguém que conhece profundamente a pós-graduação e, até
264 onde tive a ocasião de trabalhar com ele, alguém bastante sensível sobre as especificidades da
265 área de humanidades. Perguntei a ele sobre a situação das notícias a respeito da CAPES e ele
266 esteve reunido com o presidente em exercício da CAPES na semana passada e a notícia é que
267 não há notícias. O orçamento da CAPES não foi definido concretamente. A direção da
268 CAPES não sabe o tamanho do contingenciamento que afetará o orçamento de dois mil e
269 dezesseis. Nesse sentido, o que ele solicitou é que aguardássemos a definição para que as
270 providências sejam tomadas. Outro informe diz respeito a uma iniciativa comum na
271 faculdade que é a seguinte: juntamente a colegas da Universidade Livre de Bruxelas, nós
272 estamos organizando uma Summer School para o mês de abril de dois mil e dezessete cujo.

A T A S

273 tema será "crise". A ideia é colocar em contato oito doutorandos brasileiros e oito doutorandos
274 estrangeiros que discutirão o tema da crise em uma perspectiva multidisciplinar. Seja na
275 literatura, na sociologia, na ciência política, na história, na geografia. Nós divulgaremos em
276 breve o edital de chamada de trabalhos para esse evento que acontecerá em abril de dois mil e
277 dezessete. E a ideia é, em uma época de crise orçamentária como a que vivemos, colocar em
278 comum esforços de forma a diminuir o impacto dos custos de eventos como este. A primeira
279 edição dessa Escola Doutoral acontecerá aqui na USP, em abril de dois mil e dezessete, dias
280 dez, onze e doze, e a segunda edição acontecerá em Bruxelas no ano seguinte. Todas as duas
281 edições terão em consequência a publicação de melhores trabalhos. Então o comitê científico
282 composto por mim, pela Profa. Rita da Geografia, pela Profa. Gabriel a Pelegrino, pela
283 Profa. Rosana da Ciência Política e também por colegas da universidade de Bruxelas,
284 a nossa intenção é poder fazer com que esse evento seja um evento que vá além da área de
285 ciências humanas, sociais, das Letras, mas que atraia também reflexões, no âmbito da saúde
286 pública, da medicina. Enfim, sabemos também que o tema "cris.e" é um tema muito atual.
287 Então era isso o que eu tinha a dizer.". EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA. Com
288 a palavra, a Profa. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi disse: "Eu tenho dois informes. O
289 primeiro é sobre uma consulta pública sobre pesquisa em humanidades. Nós estamos pedindo
290 apoio a uma minuta sobre uma regulamentação específica para ética em pesquisa com seres
291 humanos nas ciências humanas e sociais. Há um abaixo assinado que eu fiz veicular, via
292 comunicação social e via representantes da comissão de pesquisa. O e-mail contém um
293 texto da Profa. Márcia Regina Barros da Silva, do Departamento de História, que toma parte
294 das discussões em Brasília atual mente. Esse texto esclarece as principais questões. Eu vou
295 enviar novamente o link a vocês para que vocês tenham o link da consulta
296 disponibilizado. Atualmente a regulamentação dos comitês de ética em pesquisa se encontra
297 agrupado na portaria quatrocentos e sessenta e seis que está abrigada no Ministério da Saúde. O
298 CONEP que toma conta disso. Existe uma resistência em aprovar a criação de uma legislação
299 complementar para humanidades ou de liberar as nossas áreas do Ministério da Saúde. Nós
300 gostaríamos de ir para o Ministério de Ciência e Tecnologia ou no da Educação. É importante
301 que nós nos manifestemos nessa consulta, até para dar início a uma discussão. Não precisa ser a
302 favor de um documento ou outro, inclusive em virtude do estabelecimento do comitê
303 de pesquisa aqui na FFLCH -que deverá ocorrer ainda nesse semestre. O segundo informe é
304 sobre o edital PIBIC. É um não informe porque ainda não foi lançado o edital. Eu sei que vocês
305 devem estar sentindo o falta. Deverá ser lançado após a reunião do conselho de pesquisa
306 que, após algumas mudanças de datas, vai acontecer no dia vinte e nove de março. Então peço

A T A S

307 um pouco mais de paciência.". EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E
308 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Com a palavras, o Prof. Mário Ramos Francisco Jr
309 disse: "Boa tarde a todos. Eu tenho dois comunicados e um comentário da Comissão de
310 Cultura e Extensão. Nós teremos amanhã, dia dezoito, no anfiteatro da História, o projeto USP
311 e as Profissões. Convidamos representantes da nossa faculdade, de várias áreas e nosso
312 diretor para participar do evento. Todos estão confirmados. Os estudantes do ensino médio
313 serão recebidos para entrar em contato com as perspectivas de carreira, discussão sobre
314 nossas áreas. Convidamos e confirmamos todos da Antropologia, Ciências Sociais, Ciência
315 Política: Profa. Heloisa Buarque de Almeida, da Geografia, o Prof. Dr. Fernando Nadai
316 Junqueira Villela, da História, o Prof. João Paulo Pimenta, da Letras, Profa. Esmeralda
317 Negrão, da Filosofia, o Prof. Alex de Campos Moura, da biblioteca, Sra. Maria Laet, o Prof.
318 Sérgio Adorno, nosso diretor e, da Comissão de Graduação, a Profa. Aparecida de Fátima
319 Bueno. Isso então vai acontecer no anfiteatro da História às catorze horas. O segundo
320 comunicado é que nós recebemos o convite de participação novamente, pela segunda
321 vez, na feira de estudantes do CIEE. A USP participa da feira desde dois mil e dez, e nós da
322 FFLCH participamos desde o ano passado. Nós confirmamos o interesse de participar da
323 feira e então os departamentos vão receber comunicados nossos, da comissão de Cultura e
324 Extensão para manifestar interesse participar dessa feira com algum stand, usando o espaço
325 que nos é concedido, com todos os pesares, porque ano passado tivemos vários problemas com
326 espaço, nossos monitores vão à feira, professores estão presentes, nós apresentamos aos
327 estudantes o que é nossa faculdade, as possibilidades de carreira e tudo mais, mas estávamos
328 presentes em um espaço com muito ruído e então vamos tentar, esse ano, corrigir o
329 problema da organização desse evento. Por último, nós apresentamos na última congregação
330 uma proposta, uma minuta, de um programa de iniciação à docência, que partiria aqui da nossa
331 comissão PM a toda USP, foi aprovada aqui, mas não tenho mais informações a dar porque
332 nosso primeiro conselho de Cultura e Extensão que seria dia três de março foi cancelado em
333 decorrência do período de transição. Então estamos a espera sobre qualquer nova informação
334 para uma nova convocação à reunião.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Esse
335 documento eu tenho que encaminhar para o reitor. Então é o reitor que vai fazer a
336 distribuição, por isso que talvez demore um pouco PM a chegar na comissão. E, certamente, vai
337 chegar na procuradoria geral, antes de ter uma posição." EXPEDIENTE DA
338 REPRESENTAÇÃO DISCENTE. Com a palavra, a Representante Discente Luciana Ramos
339 Pereira disse: "Boa tarde a todas e a todos. Antes de qualquer coisa, gostaria, Rosângela, de
340 registrar essa nota que elaboramos juntas em ata. Nós elaboramos essa nota muito para

A T A S

341 registrar as nossas posições em relação ao texto final que saiu da moção de desagrado em
342 relação a moção da aula magna do professor José Martins: "*Nós, representantes discentes da*
343 *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, gostaríamos de registrar que o texto*
344 *final da moção de desagrado ao professor José Martins, publicado no site dessa instituição,*
345 *não representa a qualidade do debate gerado pelos professores, alunos e funcionários dessa*
346 *congregação.*". Agora sim pretendo fazer a fala sobre o que vimos até agora. Para quem não
347 nos conhece, Daniel e eu somos representantes do curso de Letras, autônomos, fomos eleitos
348 ano passado e temos feito o trabalho de sermos representantes também da questão do
349 movimento estudantil, trazemos para cá as pautas, as reivindicações e estamos levando para lá
350 todas as informações que aqui ouvimos, fazemos esse esforço de ter uma audição apurada do
351 que é discutido aqui, tanto no que concerne às questões administrativas quanto as questões
352 políticas também. E trazer para cá os anseios do grupo discente, que é o maior corpo dessa
353 universidade. Com relação a isso, a gente tem feito o trabalho de tanto falar em relação a
354 cotas, permanência, nas últimas congregações, nos deparamos com a questão das festas,
355 expusemos uma festa muito bem elaborada, muito bem executada pelo curso de Letras,
356 inclusive, com uma equipe preparada tanto para lidar com questões de agressões quanto a
357 questão da limpeza, com a organização que tange à festa, justamente porque sabemos os
358 problemas que a reitoria enxerga nesse evento cultural-político na nossa faculdade. Quando o
359 professor Adorno disse que devemos fazer um esforço, é o esforço que, pelo menos, eu e o
360 Daniel estamos fazendo aqui ao apresentar para vocês as nossas colocações, ao pedirmos a
361 vocês alguma colaboração em fazer algum tipo de evento, em maturar algum tipo de
362 discussão que, de fato, saia alguma coisa concreta disso. A gente percebe que tem N questões
363 convergentes, inclusive o próprio diretor já mencionou que não é contra festas. Eu imagino
364 que não seja essa a questão, mas sim a questão estrutural da universidade em relação a isso
365 porque isso também nos atinge. A questão estrutural dos espaços estudantis, dos eventos de
366 formação política, cultural, de formação de conhecimentos que não são somente realizados
367 fora de aula, tão importante na formação de conhecimento e integração social. O Daniel vai
368 dar continuidade nesse ponto. Mas é mais ou menos para nortear o que a gente está tentando
369 fazer. A gente, inclusive, fica meio que estranho. E fiquei feliz porque parece que o pró-reitor
370 falou, em relação às cotas, quase que apontando um problema caso as outras faculdades
371 não abrirem para as vagas que foram criadas em relação ao Enem, que em dois mil e dezoito
372 vai ser inevitável a implementação de cotas raciais. Eu senti um tom um tanto
373 depreciativo, imagino que por parte da fala do pró-reitor, mas na verdade, é o que a gente
374 precisa fazer. A gente está com pauta de cotas e permanência não é há um ano, não é de agora.

A T A S

375 A gente está maturando, tivemos reuniões na FFLCH para discutir isso, tivemos propostas da
376 Frente Pró-Cotas, tivemos uma congregação extraordinária para pautar ingresso. Cotas raciais é
377 uma demanda que a gente deve acatar e deve cobrar de outras faculdades mesmo. É pesado
378 para a FFLCH receber toda essa porcentagem, mas temos que também movimentar, construir
379 uma coisa que impulse as outras.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Gostaria de
380 fazer um reparo. Quero dizer que a primeira fala foi do reitor e não do pró-reitor. Outra coisa é:
381 me desculpa se dei a impressão de uma fala pejorativa. Na verdade, ele deu a entender que está
382 na pauta da universidade. Que nós não vamos poder ignorar. Quis dizer isso, eu li
383 positivamente. Foi perguntado a ele, inclusive, como as outras universidades conseguiram
384 chegar aos cinquenta por cento. Na hora eu não ouvi sobre o que ele falou sobre a Unicamp,
385 mas eu ouvi o que ele falou sobre a UNESP. Na UNESP ele disse que foi por cotas. No fundo,
386 se dei esse sentido, me desculpe, mas eu vi de uma maneira positiva. Eu nunca tinha visto o
387 reitor ter colocado a questão das cotas raciais como uma pauta política da universidade.". Com
388 a palavra, a Profa. Maria Helena Pereira Toledo Machado disse: "Eu concordo com o Prof.
389 Sérgio. Pela primeira vez o reitor colocou claramente que é uma pauta positiva a ser
390 implementada e não evitada. O que fica vago é quem vai realmente adotar a escola pública e a
391 cota racial. Enfim, a gente já sabe que há faculdades contra, não somos nós, efetivamente, que
392 vamos ser um problema a implementação de cotas. Acho que, por isso, tal vez a
393 FFLCH pudesse produzir uma proposta de como levar essa abertura de cotas para escolas
394 públicas e raciais para outras faculdades. Mecanismos em que não sejam jogados todos na USP
395 Leste e na FFLCH. Eu acho que essa é a questão fundamental hoje, não é mais cotas. Todos já
396 sabem que isso virá, a questão é como. É isso que a gente precisa estar atentos.". Com a
397 palavra, o Representante Discente Daniel de Almeida Torres Brito disse : "A gente vem
398 falando de trazer uma proposta do movimento estudantil para tratar das nossas pautas
399 conjuntas há algum tempo. A gente pediu um tempo para poder nos articular entre os fóruns do
400 movimento estudantil, que não são poucos, e trazermos alguma coisa realmente que pudesse
401 ser embasada e refletisse um consenso do desejo do movimento estudantil do que fazer junto
402 com os professores e a gente consegui um modelo. A gente tem um modelo de um seminário
403 composto por dois eixos principais, que seriam cotas e permanência. A gente vai discutir
404 esse modelo de cotas com a universidade e então, quem sabe, conseguir uma blindagem maior
405 para a FFLCH para que ela se posicione em unidade com os alunos de que ela ser favorável a
406 cotas não significa receber todos os cotistas e ser só cotista. Acho que a gente pode
407 aprofundar esse debate em um seminário com o esse, em unidade de professor e aluno. Outro
408 eixo central seria a questão da PM no campus e na cidade hoje em dia. Essas são duas pautas

A T A S

409 que já são convergentes e, no final, a gente terminaria esse seminário com uma
410 confraternização entre alunos e professores. A gente acha que a congregação é o melhor
411 espaço que temos para lançar uma atividade como essa em unidade, alunos e professores. A
412 gente acha que a congregação é o melhor lugar para acompanhar como isso se dá, como é o
413 desenvolvimento desse trabalho. E a gente tem certeza que esse trabalho só pode ser coroado
414 com qualidade política, com força mesmo, se essa congregação endossar o produto dos
415 acúmulos gerados durante esse seminário. A gente tem essa perspectiva. A gente já abriu um
416 grupo de alunos interessados em fazer isso. A única condição que a gente coloca para o aluno
417 é que ele acredite que é possível e pode ser produtivo trabalhar junto com o professor. Também
418 seria uma condição para o professor trabalhar com o aluno no sentido de acreditar que essa
419 unidade realmente vale a pena. Vale a pena para ela se posicionar como FFLCH, contra, se for
420 o caso, e acho que existem casos em que isso acontece, a reitoria porque ela se mostra
421 politicamente em unidade com professor e aluno. E, por que não, até para o governo do
422 estado? Afinal de contas não seria só os professores, seriam os professores e alunos
423 juntos. A gente credita muito nisso. Então a gente vai continuar trabalhando. A gente
424 tentou pautar esse assunto para poder fazer isso, mas eu entendo que a reunião estava curta,
425 hoje foi um dia atípico na congregação. Reforço aqui o meu pedido para que isso seja pautado
426 na reunião da próxima congregação porque, se assim for, vou ficar muito feliz de levar a notícia
427 de que foi iniciado aqui hoje uma abertura para que a gente elabore melhor esse formato
428 simples de proposta que estamos trazendo.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Eu vou
429 dar minha opinião pessoal. Eu acho esse o caminho adequado. Organizar um seminário, reunir
430 experiência de alunos e professores, recolher material documental, ter expositores, debater e
431 produzir um relatório final, eu acho que isso nos fortalece. O grande problema é quando nós
432 começamos a discutir em uma dimensão que não sabemos muito bem onde as coisas vão dar.
433 Posso dizer que, como diretor, o apoio que eu puder dar será dado. Se for preciso de algum
434 'recurso para trazer alguém de fora, se for necessário produzir cartazes para ter um seminário
435 de fato. Eu, pessoalmente, acho que é uma atividade acadêmica que faz parte das nossas
436 funções, acho importante que os alunos se mobilizem para ter iniciativas como essa e o que eu
437 vou pedir para vocês é que a gente pode até colocar na pauta da próxima congregação para
438 comunicar que será realizado. Será bom que vocês preparem uma data provável, um
439 temário, pessoas que vocês estão pensando em convidar, quem será o público. Eu me coloco à
440 disposição na diretoria junto com o professor João sobre ajuda para formatar direito. Acho
441 que não dá para fazer no mesmo seminário os dois eixos, acho que dá para fazer um e depois
442 outro para ter mais intensidade. Mas eu sou inteiramente favorável. Eu acho que esse tipo de

A T A S

443 iniciativa é parte da FFLCH. Eu acho que isso significa recuperar dimensão acadêmica
444 e política. Porque aí temos uma posição baseada em dados, fatos e discussão e
445 aguçar a nossa posição a nossa posição em relação a temas que são de interesse da
446 universidade e que concerne à nossa experiência de dia-a-dia.". Com a palavra, o Representante
447 Discente Daniel de Almeida Torres Brito disse: "Eu só gostaria de fazer um apelo, professor.
448 Na verdade, esse formato vai ser mais detalhado, as mesas serão decididas, os convidados que a
449 gente gostaria que fossem personagens da sociedade civil com grande atuação nesse tipo de
450 assunto, fosse feito por uma comissão já de alunos e professores. Acho que a gente pode
451 construir juntos. Meu apelo aos professores é que participem de verdade. Não adianta ter um ou
452 dois professores. Precisa ter um corpo que seja editorialmente confiável no sentido de ter
453 realmente a presença de professores em massa. E, provavelmente, tem professores especialistas
454 no assunto que componham a mesa junto com a sociedade civil, mas a gente precisa desse
455 corpo editorial e esse corpo editorial precisa dos professores. Se fosse um assunto de pauta, eu
456 saberia os professores que estariam dispostos a participar pois levantariam a mão, eu saberia
457 quem seriam e marcaríamos uma primeira reunião. Aqui no expediente eu fico constrangido em
458 pedir quem pode participar.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Eu acho que vocês
459 podem preparar para a próxima congregação, nós discutimos, sugerimos e aprova o que vocês
460 estão propondo. Vou abrir palavra aos demais membros do colegiado, mas, inicialmente,
461 gostaria de convidar a professora Maria Arminda do Nascimento Arruda, a nossa colega e
462 membra da congregação, para que ela faça um breve relato da experiência dela na pró-reitoria
463 de cultura e extensão durante seis anos.". Com a palavra, a Profa. Maria Arminda do
464 Nascimento Arruda disse: "Boa. tarde a todos. Eu confesso que eu vim preparada na última
465 congregação para fazer um relato e hoje não estou propriamente preparada. Na última
466 congregação revelou-se impossível qualquer fala, digamos, de política acadêmica mais
467 especificamente. E, portanto, eu percebi que não era o momento de falar. Fiz uma fala muito
468 breve, pouco solicitada pelo chefe do meu departamento, Prof. Brasília, e julguei que não
469 voltaria aqui para falar um pouco dessa experiência de muito tempo. Seis anos é tempo demais
470 da vida. Frente à pró-reitoria de cultura e extensão universitária eu, rapidamente, diria o
471 seguinte: foi uma experiência que tomei como representante dessa casa, em primeiro lugar. E
472 quem me viu, aqui tenho vários colegas que colaboraram comigo e os diretores que viram
473 , muitas vezes, quem me viu atuando publicamente no âmbito da universidade, no
474 conselho universitário, quer em outros órgãos, eu começava sempre dizendo que eu vinha da
475 FFLCH, instituição pela qual eu tenho orgulho. Por que eu fazia essa fala? Porque de fato eu
476 tenho e essa casa é minha casa, mas porque percebia e percebo que havia,

A T A S

477 permanentemente e há, ressalvas a essa casa nos fóruns superiores da universidade por N
478 motivos, justos e injustos. O que me parecia então fundamental era afirmar o meu lugar
479 porque nós temos que ter algum lugar e meu lugar é esse. E o segundo era dizer que não era
480 qualquer lugar, que é um lugar central no âmbito de uma universidade que se quer ser
481 uma universidade, sobretudo uma universidade de envergadura. Não é possível, em nenhuma
482 universidade de envergadura, que não tenha uma área de humanidades, de ciências sociais, uma
483 área de artes rica e importante. Agora, anos depois, o que eu fiz está lá. O que foi feito não foi
484 feito nunca sozinho. Nada na nossa vida é feito sozinho. . Muitos projetos, muitas iniciativas
485 envolvem ter que fazer um manejo político muito complexo e que também não"é simples.
486 Então isso não foi feito sozinho. Os dados estão aí. Eu pensei que poderia trazê-los para essa
487 congregação, mas não apresentei a este CO porque havia um trabalho iniciado que não foi
488 concluído e eu, com uma atitude que tenho, que pode estar errada, porque somos todos
489 passíveis de muitos enganos, ainda bem, mas a minha atitude sempre foi muito digna e
490 altaneira por eu vir dessa casa e sempre meu cargo como um cargo acadêmico de política
491 acadêmica em seu sentido superior, então eu não podia me render. Por isso eu não apresentei
492 nenhum relatório parcial nesse momento. E foi de indústria. Foi assim pensado. Saí. Tenho
493 certo alívio. Quero dizer para vocês que vim para essa congregação muitos poucos dias após
494 eu ter saído da pró-reitoria. Vim pelos motivos que acabei de dizer. Mas vim e achei que
495 havia um momento muito complicado na nossa faculdade. Sempre fiz questão de ser membro
496 desse colegiado, mas eu não vinha para a congregação. Durante a minha indicação como pró-
497 reitoria eu só vim uma vez, foi quando eu fui homologada pela primeira vez em um CO. Foi na
498 gestão da professora Sandra Nitrini e eu vim aqui dois dias depois e trouxe o programa da pró-
499 reitoria e disse que aqui estava o projeto que eu pretendia conferir à pró-reitoria e eu devo
500 prestação de contas, em primeiro lugar, a essa casa. Achei que não recebi uma grande
501 receptividade. Interessante isso. Isso é muito sintoma dos tempos. O Prof. Marcelo Cândido
502 falou que vamos fazer um seminário sobre crise. Eu gosto muito dessa iniciativa, mas crise
503 quando é muito longa deixa de ser crise, vira uma institucionalidade. Este país anda sempre
504 nos surpreendendo. Nós achamos que tem uma crise que vai passar, equacionar, a
505 faculdade também. Interessante também perceber essa mudança porque tem uma frase do
506 Thomas Mann, quando ele foi exilado, no fundo foi uma espécie de exílio na Alemanha,
507 e ele dizia "eu sou mais alemão fora "da Alemanha". E nós temos uma notável lição que está na
508 "A Ideologia Alemã" quando Marx, no fundo, é mais alemão fora da Alemanha e seu
509 deslocamento não é só geográfico e político, é um deslocamento que resulta de estar
510 envolvido em outras questões. E ele era mais alemão, por isso escreveu A Ideologia Alemã fora

A T A S

511 da Alemanha. Eu acho que fui mais FFLCH fora da faculdade. Mas também, quando se está
512 fora e se retoma, a gente observa. Aquela frase de Marx em A Ideologia Alemã: "observamos
513 melhor o espetáculo de um ponto de vista fora da Alemanha.". E o que eu percebo na
514 faculdade, e eu vou dizer isso para essa congregação, é que ela perdeu força política quando o
515 professor Sedi Hirano foi afastado pela Profa. Suely. O Prof. Gabriel Cohn era o diretor, eu era
516 representante dessa congregação. Nós fizemos um movimento tal, falamos tanto no CO que o
517 pró-reitor indicado passou com dois votos. Só. Porque é preciso que a faculdade retome sua
518 representação política. Se a faculdade é vista como uma instituição frágil é porque nós ficamos
519 na congregação passada mais de três horas discutindo se podíamos fazer uma moção. Há uma
520 situação complexa, de fato. Por mais que tudo seja, e todas as bandeiras o são, e fala aqui uma
521 professora absolutamente favorável às ações afirmativas, sem sombra de dúvidas. Não havia o
522 que discutir ali. Eu ouvi até que houve aula, mas aula não houve. Pode ter sido uma beleza de
523 atividade posterior, não estou discutindo se foi boa ou não, mas aula eu pressuponho um
524 professor. E nenhum professor falou nada. Então eu acho que enquanto eu estive na pró-
525 reitoria, eu procurei dar esse corpo polític9 de política acadêmica para a reitoria na área de
526 cultura e extensão. Por que eu saí? Por muitos motivos. Inclusive porque disse coisas, mas não
527 foi só porque depois de ter feito um esforço, que até tive êxito, para dar força à área de cultura
528 e extensão, dizer que área de cultura tem que ser central na universidade. Eu não podia, ao
529 mesmo tempo, concordar que a pró-reitoria perdesse fontes d e financiamento, que eu nunca
530 participei diretamente, foi tudo qualificado igual à FAPESP, quem começou a construir isso foi
531 a professora Esmeralda dessa casa, que era o financiamento da cultura. E não só das atividades
532 políticas, o DCE sabe, os movimentos estudantis sabem que foram financiados enquanto eu
533 estive lá. E que a FFLCH perdesse condições de dirigir órgãos centrais de cultura se eles são
534 passados_ para outra unidade. Então eu também não podia ficar por causa dessa casa. Eu tenho
535 orgulho dela. Tenho orgulho de ter me formado aqui. Agora ouvir o Daniel, eu acho que é uma
536 iniciativa fantástica. Não podemos mais viver dilacerados e que essa congregação assim está.
537 Eu entrei na congregação porque eu sou uma socióloga que trabalha com a área da cultura e da
538 imagem. Eu entrei em pânico, os professores estavam em pé e aqui estava ocupado pela
539 representação estudantil, funcional que tem que existir. Não existe universidade sem aluno
540 como não existe sem funcionário, mas a nós temos que encontrar o nosso lugar de debate. Eu
541 fui da geração que esse debate era central governo de Médici, o pior da ditadura. Então nós
542 precisamos encontrar isso. Parabéns ao Daniel por propor. Se eu puder apoiar, apoiarei. Eu
543 acho fantástico isso. Vou lembrar e termino. Como há muitos anos que não venho aqui, peço
544 licença para falar um pouco mais. Peço licença para falar o seguinte, eu me lembro do grande

A T A S

545 mestre dessa casa. Nós temos que recuperar os mestres como nós temos que recuperar esse
546 passado, que é o professor Fernando Novaes, hoje estive com ele porque ele deu um seminário.
547 Em um momento difícil, grande historiador, ele dizia, na época dessas categorias que hoje estão
548 fora, em desuso: lutas de classe com lutas na classe. Nós somos um corpo que temos que
549 encontrar nossa solidariedade nas nossas diferenças. Reconstituir a nossa relação de pares com
550 todas as discordâncias que devemos ter e elas são importantes. E é isso o que o CO tem sido, a
551 paz dos cemitérios. Agradeço a essa casa que foi onde fiz tudo na minha vida quase. Entrei aqui
552 com dezessete anos. Aqui eu tive meus amigos, minha formação, meus amores, minha família,
553 hoje meus netos saem daqui.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Eu quero aproveitar
554 essa oportunidade e propor à professora que essa congregação manifeste suas congratulações
555 pelo trabalho desenvolvido que todos nós reconhecemos. É inevitável reconhecer que a
556 presença da professora Maria Arminda na pró-reitoria de cultura e extensão marcou
557 uma fronteira entre o que era antes e todas as iniciativas que foram tomadas. Tanto assim que
558 a FFLCH respondeu fazendo demandas, tendo seus projetos aprovados, inúmeros
559 projetos aprovados, e respondemos também em grande medida a todas as iniciativas que a pró-
560 reitoria topou, por exemplo: a feira das profissões e vários outros certames que foram
561 patrocinados pela reitoria e nós, de alguma maneira, nos mobilizamos e participamos e ti-
562 vemos o enorme êxito. Eu tenho que agradecer. Agora quero estender esses
563 agradecimentos a todos os outros professores colaboradores das outras pró-reitorias,
564 como pró reitores adjuntos. No caso, o Prof. Marcelo Cândido, o Prof. Moacir Novaes,
565 todos os professores que atuaram como assessores, que tiveram papel muito relevante na
566 biblioteca Mindlin, nas pró-reitorias, nas muitas comissões que foram criadas para tratar de
567 assuntos diversos e também agradecer a funcionários nossos que foram emprestados a
568 órgãos centrais que também souberam desempenhar essas atividades com muito
569 profissionalismo e qualidade e que, certamente, voltam com mais experiência, voltam com
570 maior capacidade de inovação, de trazer sua experiência para a nossa unidade. Então eu vejo
571 que essa contribuição que a faculdade deu e tem dado é da maior importância. Eu também
572 sou sociólogo e tenho que reconhecer que estamos em processo de mudança e as
573 mudanças são, às vezes, traumáticas, quando não trágicas, para retomar Thomas Mann que
574 foi citado aqui. Quero dizer, de todo modo, que eu me faço porta-voz dessa congregação ao
575 transmitir nossos profundos agradecimentos pelo trabalho desempenhado porque é isso que
576 mostra a qualidade do trabalho e formação nossa dentro dessa faculdade. Tenho certeza de
577 que se não fosse essa formação com a qualidade que ela é feita, nós talvez não teríamos tido
578 para várias áreas aqui da universidade e acho que podemos fazer mais. Eu transmitirei depois

A T A S

579 por correspondência para cada um dos professores, colegas e funcionários, os
580 agradecimentos dessa congregação.". Com a palavra, a Profa. Maria Augusta da Costa Vieira
581 disse: "Simplesmente, se for possível, estender esses agradecimentos ao professor Plínio
582 da Edusp que, afinal, esteve vinte e cinco anos a frente dessa editora e que, evidentemente, a
583 FFLCH se beneficiou muito da oportunidade de publicar muitos trabalhos. Então gostaria de
584 sugerir essa extensão dos agradecimentos, formalmente.". Com a palavra, o Senhor Diretor
585 disse: "Estamos todos de acordo? Gostaria de dizer que é muito oportuna essa colocação da
586 Profa. Maria Augusta em lembrar que a faculdade tem tido todos os anos o Prêmio
587 Jabuti. Se dá algo que dá prazer a um diretor é ver a lista do Jabuti. Isso deixa o diretor vivo.
588 Eu sempre acredito que, a gente pode estar em crise, em um momento politicamente difícil,
589 mas quando eu vejo a lista dos prêmios, eu fico muito feliz.". Com a palavra, a Profa. Marta
590 Inez Medeiros Marques disse: "Boa tarde, colegas. Chegou ao meu conhecimento e acho que
591 de alguns outros professores, um slide que foi alvo de exposição no encontro com os
592 dirigentes das unidades no dia vinte e nove de fevereiro e esses slides são produzidos pela
593 assessora jurídica, Dra. Maria Paula Dallari Bucci, que diz respeito ao processo de avaliação
594 docente. A questão que está relacionada à proposta da carreira docente da reitoria que está
595 reafirmando, como foi colocada aqui pela nossa representante no CO com a intenção de dar
596 continuidade ao processo de reforma estatutária e eu queria saber se o Sr. Diretor tem algo a
597 nos dizer sobre essa reunião que aconteceu e gostaria de solicitar se a gente pode fazer uma
598 discussão mais profunda dessa questão em uma reunião aberta da congregação aos docentes.
599 Porque nosso reitor disse já, em uma reunião que foi veiculada publicamente, que esse assunto
600 entra na pauta do CO de vinte e oito de junho, de modo que os prazos estão correndo, o assunto
601 é extremamente grave e acho que é necessário que possamos reiterar nossas posições que já
602 foram afirmadas quando apreciamos o documento do GT carreira, mas o processo continua à
603 revelia do que foram as posições de outras unidades contrárias a essa mudança.". Com a
604 palavra, o Senhor Diretor disse: "A reunião de dirigentes eu já mencionei aqui. Os dirigentes,
605 não só os diretores de unidades, mas de museus, são convidados para explicar o andamento de
606 ordem político-acadêmicas e administrativas que estão sendo propostas. Então há uma série de
607 mudanças que estão sendo propostas que estão em curso. Mas nada é decidido. É uma
608 apresentação, eventualmente há discussão, mas o que é de fato discutido no CO é votado no
609 CO. Então isso aqui é uma seção em que se dá conhecimento de quais assuntos estão em
610 andamento. Neste documento que foi apresentado, não se discutiu, especificamente, a questão
611 da avaliação individual. O que se discutiu foi o novo status da CPA. Essa CPA teria dois eixos
612 fundamentais: avaliação institucional e avaliação individual. E o que haveria era uma

A T A S

613 articulação entre o institucional e o individual. Foi até aí que avançou a apresentação e a
614 discussão. Eu não tenho nada contra a fazer esse seminário, uma congregação ou até uma
615 plenária, em que se poderia ter uma pauta clara, seria bom que tivesse um documento
616 introdutório para distribuir a todos e que saia uma proposta fundamentada dessa discussão que
617 eu possa levar ao CO. Acho que não há empecilhos em fazer isso, mas acho que temos que agir
618 apressadamente porque o tempo é curto.". Com a palavra, a Profa. Marta Inez
619 Medeiros Marques disse: "O conteúdo desses slides, não sei quando o Senhor fala, parece
620 que não foram discutidos todos os itens aqui listados, mas trata de questões como medidas
621 punitivas diante da avaliação.": Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Isso, de fato, existe
622 nos slides que foram mostrados. Foi apresentado, mas o que foi discutido era mais ou
623 menos o seguinte: há essa questão, alguém chamou atenção, mas não se discutiu muito,
624 mas a gente pode levantar essa questão. O que ficava muito claro é que agora seria não
625 avaliar o professor exclusivamente pela sua trajetória individual, mas qual a inserção dele em
626 um projeto do departamento. A ideia, em princípio, é que o professor pode ter qualidades
627 excelentes em uma direção e, talvez, não ter o melhor desempenho em outra atividade. Se,
628 por exemplo, está no plano de departamento focalizar uma determinada área e para isso
629 ele precisa ter professores que se dediquem preponderantemente a essa atividade. Isso
630 poderia ser, na verdade, o indicativo da avaliação. Isso foi mais ou menos pensado. Eu não
631 sou contra um seminário ou uma plenária para fazer uma discussão e, quem sabe, dessa
632 plenária sai uma comissão que possa produzir um documento levantando as questões
633 que se considerem pouco adequadas ou inaceitáveis para essa faculdade. Precisamos fazer
634 um documento que seja bem documentado, com argumentos muito sólidos porque várias
635 questões que possamos colocar aqui, posso encontrar ressonância em outras unidades.
636 Antigamente, eu sentia no CO que as áreas de humanidades, a FAU, a Faculdade de
637 Educação, a ECA e a Psicologia, tinham um entendimento comum sobre determinadas
638 questões e as outras tinham um entendimento majoritário. Hoje, essa hegemonia, nesse
639 sentido, está mais ou menos quebrada. É possível fazer acordo com outras unidades. A
640 Física tem batido firme contra várias iniciativas da reitoria que a Física não concorda.
641 Outras unidades também. Então eu acho que há uma oportunidade. Mas acho que
642 precisamos trabalhar. Porque se não chegar com argumentos de peso e dizer o porque que
643 tais coisas não funcionam ou o efeito perverso que podem produzir, dificilmente a
644 gente consegue. As propostas chegam lá prontas e se tem mais dificuldade de analisar as
645 questões. A ideia é que vocês possam discutir.". Com a palavra, a Profa. Marta Inez
646 Medeiros Marques disse: "Não fiquei sabendo por meio dessa faculdade. Me parece que

A T A S

647 há coisas muito graves e, já que o senhor falou dessa questão da posição das outras
648 unidades, nessa reunião, como você avalia essa receptividade em relação a esse assunto
649 em relação a essas mudanças todas.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "A
650 receptividade foi o que me chamou a atenção. Era a nova configuração do CTA e essa
651 articulação entre a avaliação institucional e a avaliação institucional que foi o que me
652 chamou atenção e várias pessoas falaram. Algumas pessoas falaram. Algumas pessoas
653 colocaram questões sobre a avaliação individual, mas não me lembro de ter entrado tanto em
654 detalhes. Me lembro que foi apresentado o espírito da coisa. Posso olhar minhas anotações pois
655 normalmente faço anotações e aí eu transmito para vocês.". Com a palavra, o Prof. Rodrigo
656 Ricupero disse: "Queria propor uma data para a gente fazer essa plenária pois tenho medo que a
657 gente perca o momento.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Tenho que olhar a agenda.
658 Tem vários compromissos. Vou trabalhar com a possibilidade de duas semanas, mas eu
659 confirmarei. Pode ter muitas reuniões no meio do caminho. Vocês tem acesso a esse slide.".
660 Com a palavra, o Prof. Adrian Pablo Fanjul disse: "Boa tarde a todos. Os slides já foram
661 distribuídos pela Adusp, então eu acho que as pessoas podem até não simpatizar muito, mas é
662 só um slide. Não vai contaminar ninguém. Eu quero contextualizar um pouco em uma memória
663 imediata. No primeiro semestre do ano de dois mil e quinze, ontem, foi de imensa discussão
664 disso com base naquele documento mal falado do GT Carreira. Também contextualizo um
665 pouco isso da reunião de dirigentes. A professora Marta perguntou sobre isso. Na minha
666 memória, essa reunião de dirigentes começou a acontecer no tempo do Rodas. Eu lembro de
667 fazer um CO sem atas e sem oposição que incomode. Qual a diferença entre uma reunião do
668 CO e uma de dirigentes? É que não tem representantes docentes, discentes, dos funcionários e
669 que nem tem atas. A pessoa é posta em um modo de funcionamento gerencial, como em uma
670 empresa. É um dos aspectos mais profundos da degeneração do regime que já era bastante
671 complicado e que Zago mantém a todo vapor. No ano passado, vocês devem lembrar que esse
672 documento foi amplamente discutido e a congregação fez um depoimento inteiramente
673 retalhado sobre quais são as diferenças com isso que volta a aparecer nos slides. Inclusive é
674 gravado com a questão, por exemplo, de que a pessoa é considerada não insuficiente, não possa
675 ter afastamento. Isso significa bloquear parte da renda da pessoa. Não que não tenha auxílio,
676 mas não tenha afastamento. Inclusive gerar uma nova função, um bloqueador de afastamento.
677 Temos que nos dedicar, inclusive quem se acha muito bom. Então, digamos, isso passa a frente
678 da perversão que já foi amplamente discutida. E, além disso, como fundamentos, temos não só
679 esse documento da congregação muitíssimo melhor elaborado do que aquele texto que veio do
680 GT Carreira Docente. Como além disso, textos elaboradíssimos em especialistas em avaliação

A T A S

681 da Faculdade de Educação. Vocês lembram, por exemplo o que foi o documento do
682 departamento da Faculdade de Educação que mais se dedica ao tema de avaliação. Era um
683 documento detalhado, contundentes, e esse material existe. Eu, digamos, faça-se ou não a
684 plenária, eu gostaria que houvesse um compromisso da direção e da representação do CO de
685 que aquelas coisas de que a congregação discutiu amplamente no ano passado, manifestando
686 ponto por ponto alguns itens dos quais era, contrária, por exemplo: avaliação quinquenal por
687 uma comissão central, contratação inicial em RTC. Enfim, isso é ponto médio na congregação.
688 Tem que ser claro que nossos representantes não podem votar por isso no CO, independente de
689 quanto conseguem ou não convencer os outros. Eu penso que isso tem que ser um compromisso
690 a menos, que se faça um grande esforço para nos convencer que tudo que discutimos na
691 congregação estava errado. Eu insisto na necessidade de reunir os docentes para retomar isso
692 como esses documentos que passaram pela superintendência jurídica. Talvez se a
693 superintendência jurídica decidir produzir um texto com conectivos e incluí-lo,
694 então discutiremos os slides, o texto da congregação e das outras congregações. Posso
695 fazer um dossiê e que seja repartido com todos.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse:
696 "Queria pedir ao professor Ádrian, já que ele tem o dossiê pronto, que ele encaminhe à
697 assistência acadêmica e nós veremos uma maneira digital de distribuir. Gostaria de lembrar
698 que em breve temos que entrar na pauta porque temos assuntos importantes a serem
699 discutidos.". Com a palavra, o Prof. Álvaro Faleiros disse: "Só queria lembrar que nós
700 constituímos uma comissão ano passado de acompanhamento de carreira docente que foi a
701 comissão que produziu o documento aprovado na congregação. Essa comissão continuou a se
702 reunir algumas vezes e tinha parado os trabalhos por conta do fim do ano, essa semana
703 voltamos a conversar, temos uma reunião marcada para o fim de abril e nessa comissão há
704 representantes de todos os departamentos, praticamente. Então me parece que, a partir dessa
705 comissão, com esse dossiê que o Ádrian vai nos passar, trazer, de novo, a tona essa discussão e
706 priorizar esses slides para, a partir daí, fazer uma minuta com algumas questões e isso servir de
707 ponto de partida para uma plenária.". Com a palavra, o Prof. Wagner Costa Ribeiro disse: "Boa
708 tarde a todos. Hoje vim para cá com uma motivação bastante especial. Disse a mim mesmo que
709 estava indo para a Congregação da FFLCH do dia dezessete de março de dois mil e dezesseis.
710 Não é um dia qualquer nesse país. Essa congregação, nesse dia, não se expressar acerca do que
711 está ocorrendo nesse país seria uma opção bastante dura do meu ponto de vista. Temo o que
712 diriam de nós daqui a trinta anos quando lessem a ata dessa reunião. A FFLCH estava reunida,
713 tratou de temas da vida cotidiana, mas parece que sequer olhou ou escutou os barulhos que
714 estão nas ruas nos dois lados. Então, prof. Sergio, acredito que seja da maior importância que

A T A S

715 nós dedicássemos alguns instantes de reflexão, dada a qualidade desse nosso fórum, a
716 qualidade dos colegas aqui presentes, para que nós pudesse mos fazer uma análise de
717 conjuntura, não aquela que fazíamos no centro acadêmico, que levava horas, que era muito
718 divertido, mas pouco produtiva. Tenho impressão de que a sociedade brasileira está
719 aguardando um pouco a nossa opinião. Tenho clareza de que a sociedade brasileira está
720 precisando de mais informação acerca dessa conjuntura bastante conturbada e complicada
721 que estamos assistindo. Então eu faço um clamor aos colegas e ao diretor para que nós, nós, de
722 al guma forma, consigamos dedicar um período para essa reflexão. Claro que nossa agenda é
723 absolutamente intensa, uma porta que hoje está mai s comedida e menos intensa. Realmente
724 faço um apelo e gostaria de ouvir a opinião de meus colegas e do diretor também. Claro que
725 esse debate não se esgota em uma primeira congregação, mas seria extremamente sensato. Eu
726 acho que não dormiria muito bem essa noite por ter vindo à FFLCH, à Congregaçã, e
727 a conjuntura internacional e a nacional não ser abordada em um dia como hoje. Os colegas me
728 disseram que não é mais possível fazer moçã. Não cheguei nem a pensar em moçã, pensei
729 em realmente nem encaminhar moçã, pensei em fazermos uma discussão de fato aqui e, se
730 isso amadurecer para um texto, é outra história. Mas acredito que tenhamos que abrir espaço
731 para algumas manifestações e se isso for possível, gostaria de me inscrever". Com a palavra, a
732 Profa. Maria Armanda do Nascimento Arruda disse: "Eu também não tenho dormido
733 nada por vários outros motivos além da conjuntura brasileira que estou de pleno acordo
734 de ser uma coisa que nos deixa sem fôlego. Eu queria só ponderar algumas coisas. Eu não sou
735 contra uma manifestação da congregação da FFLCH em relação a certos movimentos terríveis
736 que estão acontecendo na sociedade brasileira. Quero só ponderar uma coisa. Se optarmos
737 por fazer alguma manifestação, que, em primeiro lugar, que ela não trave totalmente nossa
738 pauta porque a pauta da congregação, pelo que eu percebo, vive travada. Não é por
739 burocratismo, é porque temos alguns assuntos para tratar, mas por outro motivo. Eu sou
740 favorável que a faculdade como fórum político possa dizer algumas coisas. Eu tenho minhas
741 opiniões partidárias, odeio o que está acontecendo nesses movimentos brasileiros, mas a
742 FFLCH tem que enfrentar as questões independentemente de posições político partidárias, é
743 política, fora de partido. Se não é muito complicado. Eu fui professora, durante muitos anos, de
744 Marx do meu curso de ciências sociais. Uma das coisas muito importantes que o Marx ensina
745 para a gente é que há mediações. Então desde que eu voltei eu ouço dizer que a conjuntura
746 internacional é um horror, eu acho que é. Então a FFLCH está na conjuntura. Eu acho que está,
747 não muito mediadamente. Como nós pretendemos trabalhar essas mediações e ser contra, no
748 fundo, o que nós ensinamos para os alunos, que é que o mundo todo d iz respeito a tudo, mas

A T A S

749 cada mundo tem sua particularidade? Cada família é infeliz a sua própria maneira.". Com a
750 palavra, o Prof. Brasília João Sallun Jr. disse: "Acho que o colega Wagner tem toda razão no
751 sentido que a gente está vivendo uma situação muito difícil no país com divergências
752 de interpretação que, basicamente, reconstituem, no fundo, a disputa política em todos os
753 planos, mas eu tenho impressão, e acho que vale a pena discutir aqui como em qualquer lugar
754 sobre essas coisas, de preferência mantendo o mínimo de padrão acadêmico na discussão, mas
755 andei pensando que a gente deveria ir à pauta da congregação e, ao final, abrir o espaço
756 para o debate, para a conversa porque, se não, a gente não vai cumprir o nosso dever mínimo
757 que é decidir as coisas que estão pendentes. Mas como a pauta é relativamente curta hoje e
758 acho que é consensual, então facilmente a gente termina os temas de debate e de pauta e depois
759 discute, conversa, da melhor maneira possível. Acho que tirar moção é difícil, a não ser que a
760 gente produza uma divergência muito grande aqui, mas acho que a discussão sugerida é bem
761 vinda, especialmente nesse espaço.". ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS
762 DE.POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PARA
763 ATUALIZAÇÃO/ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA FFLCH. Com a palavra, o Senhor
764 Diretor disse: "Nosso regimento está desatualizado. Houve pequenas atualizações, mas o
765 problema maior é que foram sendo feitas mudanças no estatuto e no regimento da USP e o
766 regimento não necessariamente acompanhou. Eu acho que seria um momento oportuno para
767 nós não só fazermos as alterações necessárias, mas também podemos introduzir algumas
768 mudanças que nos pareçam mais adequadas para o nosso funcionamento regular dentro da
769 faculdade. Então eu gostaria de saber se vocês estão de acordo. Posso considerar aprovada a
770 proposta de criação de uma comissão e posso, em seguida, consultar algumas pessoas e tentar
771 convencê-las dessa tarefa? E em seguida nós traremos de volta à congregação para aprovação.
772 Em nota de rodapé, quero dizer que uma das atividades mais difíceis na direção é disseminar
773 docentes para compor comissões das mais variadas e, sobretudo, sindicâncias e processos
774 disciplinares. Já cheguei a comunicar a esta congregação, não sei atualizado, mas em
775 determinado, estávamos com quarenta e oito sindicâncias e processos administrativos em
776 andamento. Como cada uma delas mobiliza três docentes, isso significa que eu estava com
777 quase cento e cinquenta docentes e funcionários. Ou seja, é uma perversidade institucional
778 porque eu estou, no fundo; subtraindo tempo de dedicação às atividades fins. Então toda vez
779 que aparece uma comissão assim, eu me sinto muito mal. Mas, enfim, vou conversar com
780 alguns colegas que tem interesse em trabalhar essa questão. Posso, eventualmente, até
781 participar da comissão. Fui membro da CLR e passavam muitas mudanças de regimento lá e,
782 talvez, eu possa colaborar mais de perto. Mas então provamos a existência de uma comissão.

A T A S

783 A direção verificará nomes para a constituição dessa comissão e trará aqui para a
784 congregação em uma próxima reunião. 1.2 - CARGOS DE PROFESSOR TITULAR -
785 DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE MÉRITOS DOS PROFESSORES ASSOCIADOS
786 HABILITADOS - (vide anexo proposta elaborada pela Comissão designada pela
787 Congregação, em atendimento ao solicitado pela CAA). Com a palavra, a Profa. Maria
788 Cristina Altman disse: "Todos vão se lembrar que nós propusemos critérios, nove indicadores,
789 obedecendo ao princípio geral de manutenção de cargos de professores titulares para os
790 departamentos que perderam professores nesses cargos e esse conjunto de nove indicadores
791 então serviriam de critério para nós para alocar os cargos excedentes. Todos vão se lembrar que
792 esses critérios foram aprovados pela CAA com exceção de um detalhe: nesses critérios nós
793 dizíamos que o cargo ou o departamento que tiver pelo menos dois professores associados para
794 disputar um cargo pode disputar. A primeira condição seria essa, condição da própria CAA. A
795 dúvida nesse momento que chegou no fim ano para nós é o que nós considerávamos como
796 professor associado habilitado. Então, no anexo da pia de hoje, vocês tem uma minuta e uma
797 proposta de um conjunto de condições para que um professor associado se considere
798 habilitado. Todo mundo viu e todos leram, mas está em discussão. Então acho que a gente pode
799 dar um *tempo* para as pessoas lerem ou então, rapidamente, eu leio, já que o texto está diante
800 dos olhos de todos. A proposta diz o seguinte: "*O Professor Associado, potencialmente*
801 *candidato a uma vaga de Professor Titular, deve estar obrigatoriamente vinculado, como*
802 *docente permanente, a um programa de Pós-Graduação. Espera-se que o candidato à*
803 *Titularidade apresente um perfil de desempenho acadêmico que corresponda, minimamente, a:*
804 *1. Ao menos 10 (dez) produções bibliográficas entre as elencadas abaixo, durante o exercício*
805 *da função de Professor Associado, ou, nos últimos 5 anos: 1.1. Autoria ou organização de*
806 *livros por editoras de reconhecida reputação acadêmica; 1.2. Capítulos de livros publicados*
807 *por editoras de reconhecida reputação acadêmica; 1.3. Artigos em revistas especializadas;*
808 *serão mais valorizados os artigos publicados em periódicos Qualis e/ou referendados por*
809 *outros indexadores internacionais, 1.4. Trabalhos completos publicados em anais de*
810 *congressos, 1.5. Traduções de livros e artigos; 1.6. Textos literários. 2. Ao menos 10 (dez)*
811 *produções técnicas entre as elencadas abaixo, durante o exercício da função de Professor*
812 *Associado, ou, nos últimos 5 anos: 2.1. Organização de eventos (palestras, conferências,*
813 *simpósios) e participação em comissões científicas de congressos, 2.2. Bolsas e auxílios*
814 *obtidos pelo docente; 2.3. Prêmios e distinções por entidades externas e pela própria USP.*
815 *Outras julgadas relevantes, como docência no exterior, coordenação de convênios nacionais*
816 *e/ou internacionais, coordenação de grupo de pesquisa e de projetos coletivos, participação*

A T A S

817 *em atividades de extensão, dentro e fora da Universidade; pareceres para agências de*
818 *fomento e revistas universitárias. 3. Atuação na docência em graduação e em pós-*
819 *graduação. O candidato deve ter ministrado, em média, 12 horas/aula por semana, entre*
820 *cursos de Graduação e Pós-Graduação. 4. Atuação em orientação .4.1. Espera-se que o*
821 *candidato, durante o exercício da função de Professor Associado, ou, nos últimos 5 anos,*
822 *tenha levado à conclusão trabalhos de ao menos três pós-graduandos, sendo um*
823 *deles em nível de Doutorado; 4.2. Espera-se que o candidato, durante o exercício da*
824 *função de Professor Associado, ou, nos últimos 5 anos, tenha se dedicado à orientação*
825 *de alunos de Iniciação Científica, com ou sem bolsas de estudo, e de bolsistas do PAE*
826 *(estágios pedagógicos, ou equivalentes). 5. Demonstração de engajamento institucional, ou*
827 *seja, ter obrigatoriamente participado, nos últimos 5 anos, de atividades administrativas*
828 *(comissões, conselhos e coordenações; chefia, vice-chefia, direção e vice-direção). ". Eu*
829 *aqui já tenha uma sugestão, já posso antecipar. Doze horas/aula por semana entre aulas*
830 *teóricas, práticas e seminários. Por semana em média é importante e ser teóricas,*
831 *práticas e seminários também é importante porque temos critérios diferentes de contagem.*
832 *Cada departamento tem critérios diferentes de exigência. Os departamentos sempre terão que*
833 *fazer um arrazoado de todas essas condições. A questão toda, é, por exemplo, no meu*
834 *departamento, o coordenador de pós-graduação tem uma carga reduzida de um semestre por*
835 *ano porque ele está muito ocupado na coordenação, o chefe também tem. Isso não é*
836 *matemático, mas precisa mexer melhor na redação.". Com a palavra, o Prof. Álvaro Faleiros*
837 *disse: "Essa média está acima de tudo que fazemos. Nós damos, em geral, oitos horas/aula por*
838 *semana. Alguns departamentos dão seis horas/aula por semana e doze no ano. Então a redação*
839 *está confusa. Tem que melhorar isso.". Com a palavra, a Profa. Maria Cristina Altman disse:*
840 *"Vou redigir isso, aliás, a discussão é para isso. Por exemplo, o departamento x, de*
841 *sociologia, o professor dá um curso de pós-graduação no primeiro semestre e dá um curso de*
842 *graduação no outro semestre e isso é variável. Então está aí a minuta. Vejam, o candidato deve*
843 *ter ministrado, em média, oito horas/aula por semana. A turma do prédio do meio.". Com a*
844 *palavra, o Prof. Alvaro Faleiros disse: "Em alguns departamentos, como o DLCV, todos*
845 *os professores, com exceções, todos dão aula no primeiro semestre e oito horas de aula no*
846 *segundo semestre. Então são dezesseis. Alguns departamentos dão quatro horas/aula no*
847 *primeiro semestre e oito horas/aula no segundo semestre. Isso estão é doze. Então tem que*
848 *redigir de um jeito que nenhum departamento fique prejudicado e nenhum professor. Se você*
849 *colocar, por exemplo, oito horas/aula por semana, significa que nos dois semestres ele tem que*
850 *dá.". Com a palavra, a Profa. Maria Cristina Altman disse: "A gente achou que o em média*

A T A S

851 resolveria.". Com a palavra, o Prof. Álvaro Faleiros disse: "Então talvez seis horas/aula por
852 semana, ao invés de doze. Talvez isso resolva.". Com a palavra, o Prof. Eduardo Cesar Leão
853 disse: "Queria dizer que são doze, horas na soma das cargas didáticas dos dois semestres do
854 ano. Não pode ser em média, tem que ser no mínimo. Tem que ser no mínimo doze horas na
855 soma das cargas didáticas. Aí você tem a possibilidade de ser seis e seis ou quatro e oito.". Com
856 a palavra, a Profa. Giuliana Ragusa de Faria disse: "A minha consideração é no que diz respeito
857 a essa exigência de doutoramento exatamente porque há programas em que o volume de alunos
858 é muito pequeno. Então pode demorar mais tempo do que normalmente em outras áreas em
859 que o giro de alunos é muito maior para você formar um doutor. Então, quer dizer, tem que ter
860 até pós-graduandos concluídos. Temos que fazer essa diferenciação entre mestrado e
861 doutorado.". Com a palavra, a Profa. Adriane Duarte disse: "A minha questão é que achei
862 meio confusa a história que durante o exercício da função de professor associado ou nos
863 últimos cinco anos. Quer dizer, se tenho três anos de professor associado, considero profissão
864 de três anos, mas se eu tenho sete, consideram os últimos cinco anos? Não ficou para mim claro
865 essa questão de período.". Com a palavra, a Profa. Maria Cristina Altman disse: "Então, são os
866 últimos cinco a nos na função ou, se você não tiver cinco anos na função, o seu doutorado. A
867 questão era a gente não barra o livre acesso do candidato a titularidade se ele quisesse. É
868 possível que alguém tenha dois ou três anos de associado e esteja em condições de se
869 candidatar nesse caso. Então o candidato varia. Os cinco últimos anos de trabalho todo como
870 condição. Se ele está como associado há sete anos, ele leva os últimos cinco de associados.".
871 Com a palavra, a Profa. Maria Armanda do Nascimento Arruda disse: "Não é possível .que um
872 documento que pressupõe esse número de aulas saia da FFLCH e vá para a CAA e CLR
873 porque, na verdade, nós damos mais, mas eles dizem que nós damos menos e nós vamos
874 colocar seis ou oito horas? Tem que mudar isso aqui. Não importa se departamento tal dá tanto
875 porque tem um acordo interno. Por exemplo, na Sociologia, o coordenador de pós, chefe, dá
876 aula e não tem dispensa de nada. Então não importa se departamento tal dá um tanto de aulas
877 por causa de acordos internos. Um documento como esse tem que ter o princípio de
878 universalidade e que não nos fragilize na hora de aprovarmos. Desse jeito, vai deixar a
879 faculdade em uma situação fragilíssima e vai voltar. Tem que revelar que nós damos um tanto
880 de aulas. Ouvei há pouco dizer que a FFLCH não dá aula. Não importa se não damos doze
881 horas, nós damos doze aulas de ensino.". Com a palavra, a Profa. Maria Cristina Altman disse:
882 "Por isso que eu sugeri doze aulas/hora por semana entre aulas teóricas, práticas ou seminário.
883 Vocês querem que seja atividade docente.". Com a palavra, a Profa. Maria Helena Pereira
884 Toledo Machado disse: "São duas questões. Essa questão desse menu de coisas obrigatórias

A T A S

885 pressupõe que a pessoa, em cinco anos, ou até menos, faça tudo. Então eu queria que se
886 pensasse o que se espera do conteúdo real dele. Se estamos fazendo uma receita em que a
887 pessoa orientou mais doutorados então não orientou iniciação, por exemplo, se há ajuste, uma
888 média, uma avaliação qualitativa ou se isso vira lei. A segunda coisa é que eu senti falta de
889 inserção internacional porque eu acho que para ser titular precisa ter urna inserção internacional
890 mais clara e eu não vi aí alguma coisa que fosse, por exemplo, participação de congressos no
891 exterior ou de receber qualquer coisa que mostre que a pessoa tem alguma inserção porque isso
892 é uma das condições fundamentais hoje em qualquer escola da USP. Então eu acho que são
893 duas questões.". Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse: "Eu nunca imaginei que
894 pudesse dizer isso, mas eu estou assustado. Voltando ao começo, os dois primeiros tópicos de
895 produção de artigos, livros etc. Antes disso, acho que o problema da carga horária se resolve se
896 colocarmos doze horas no mínimo porque é isso que está na resolução, é o que nós temos
897 seguido. Significa que não são todos que dão doze horas anuais, mas no mínimo dão essas
898 horas, muita gente dá mais que isso. Eu estou achando, sinceramente, irreal isso. Primeiro
899 porque tem um ponto que acho preocupante que é que, segundo esses critérios, nós não vemos
900 nenhuma dificuldade de aceitar que alguém que tem menos de cinco anos de livre docência ao
901 cargo de titular. Isso já me causa incômodo. Pela redação do texto, diz quase o tempo todo
902 *ou nos últimos cinco anos*. Quer dizer, ou nos últimos cinco anos, durante o exercício da
903 função de professor associado ou nos últimos cinco anos, significa que ele pode ter se tornado
904 livre-docente há três anos, mas que vão contar cinco anos. Eu sou contra isso. Eu acho que isso
905 estimula um ritmos de trabalho, talvez eu esteja um pouco defasado, mas eu acho que isso é
906 excessivo em uma faculdade que se debate frequentemente com critérios CAPES de
907 produtividade, que diz que nosso trabalho tem um ritmo especial. Nós temos uma história de
908 problemas de avaliações a respeito disso, nós sempre alegamos que o professor passa, às vezes
909 anos escrevendo um livro e por isso ele passa alguns anos sem publicar nenhum artigo. Então,
910 como disse, levando em conta essa visão que pode estar ultrapassada, eu me assusto um pouco
911 com o acúmulo de coisas que se espera de um indivíduo em cinco anos. Eu estou na chefia do
912 Departamento de Filosofia há quatro anos e para cumprir o item cinco eu quebrei a cara em
913 todos os outros e não conseguiria fazer diferente e acho que muita gente vai ter esse problema.
914 Eu acho também que, se decidirmos alguma coisa aqui hoje sem uma consulta a nossos colegas
915 de departamento, nós vamos ter problemas porque nós vamos encontrar muita resistência, não
916 exatamente ao que se está solicitando, mas ao quanto se está se solicitando. Posso estar sendo
917 um pouco dramático, mas a quantidade de coisas que se espera em cinco anos aqui é um tanto
918 assustadora na minha opinião pessoal.". Com a palavra, a Profa. Mary Anne Junqueira disse:

A T A S

919 "A minha questão vai exatamente em direção ao que o Bolzani falou. Nós que questionamos
920 tanto o produtivismo, nós que, às vezes, precisamos de um ano para amadurecer um tema, ver
921 arquivos fora do Brasil, por exemplo. A gente precisa de um ano, às vezes, para escrever um
922 artigo. Então eu creio que dez produções, mesmo que estejam ali no meio anais de congresso,
923 não sei se não configuraria em a gente colocar o pé naquilo que a gente tanto critica que é esse
924 produtivismo exacerbado.". Com a palavra, o Prof. Mário Eduardo Viaro disse: "Não ficou
925 claro para mim sem por exemplo, nesses cinco anos, qualquer tipo de afastamento
926 comprometeria minha inscrição, como um pós-doutorado ou mesmo ma licença prêmio. Porque
927 os números estão muito fechados em números de aula. Então ficou essa dúvida.". Com a
928 palavra, a Profa. Maria Cristina Altman disse: "No que diz respeito a essa sua pergunta,
929 Mário, a ideia foi não impedir se algum professor associado se achasse habilitado a se
930 candidatar. Se esse professor avalia que, nas atividades que fez, ele pode competir, ele deve se
931 candidatar. Se, por algum outro motivo, não está em condições de se candidatar, não se
932 candidate. A gente precisa entender ou a redação precisa refletir que isso são diretrizes para
933 nós. A única diretriz tácita que tínhamos era estar há cinco anos, até onde eu sei. Então o
934 associado ficava ali na cadeira até amadurecer e quando vinha a vaga aparecia a questão da
935 titularidade. Meu departamento valoriza muito a questão do pós-doutorado, mas realmente não
936 está no texto essa questão. Não sei se já posso fazer a sugestão de encaminhamento, mas acho
937 que essas minutas devem voltar para os departamentos e então os departamentos encima disso
938 sugerem as alterações ou o que for e mandam tudo para a Rosângela, a comissão pega e
939 aproveita tudo e trás de volta. Os chefes levam a discussão para os departamentos e assim
940 prossegue.". Com a palavra Profa. Sandra Margarida Nitrini disse: "Na verdade, eu só queria
941 corroborar com o que o Prof. Bolzani disse. Também me causa um pouco de incomodo essa
942 numerologia, mas, sobretudo, são coisas que podem ser negociadas e se pode fazer uma
943 sintonia um pouco mais fina. Mas o que me incomoda um pouco é que levar em consideração
944 para a titularidade o tempo que estava implicado no doutorado porque quando você faz uma
945 livre docência você é avaliado sobre sua produção depois do doutorado. Então, no meu ponto
946 de vista, você, em um concurso de titular, só pode levar em conta aquilo que foi feito depois da
947 livre docência, claro que tudo antes que foi produzido é levado em conta, mas é sobretudo o
948 que ele fez depois da livre-docência. Então me incomoda um pouco essa numerologia e um
949 pouco sobre o que a Adriane não entendeu sobre como a formulação está posta. Porque isso,
950 de certa maneira, acaba acelerando e colocando produtivismo ou carreirismo em outro
951 patamar.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Acho importante eu relatar que, na época,
952 eu conversei com o presidente da CAA, o Prof. Carlotti, um problema que me colocou uma

A T A S

953 questão. Ele diz que cada unidade produz os seus critérios. O problema é que esses critérios
954 claros as outras áreas podem compreender e se verem comparativamente. Se a gente diz
955 vagamente e abstratamente, eles não conseguem avaliar se os nossos requisitos são tão
956 rigorosos quanto os requisitos de outras áreas ou se aqui prevalece outro estado de espírito.
957 Ele me disse que é importante que nós demos algumas medidas ou parâmetros que permitam a
958 eles dizer que vão aprovar a solicitação de abertura de vaga porque ela tem as exigências que
959 a própria faculdade colocou. A outra questão é que, no fundo, está o perfil desejado de um
960 professor titular. Essa é a discussão que tem que ser feita. Nós temos dois modelos. Ou o
961 professor titular é o fim de uma carreira acadêmica e, portanto é um estágio como outro. Ou
962 nós estaremos sinalizando que queremos um professor com certos níveis de qualidades,
963 certos tipos de atributos, que representem, por exemplo, o que seria a máxima expressão
964 da carreira acadêmica nessa unidade. Podemos sugerir que tenha escrito ele cinco produtos,
965 podem ser capítulos de livros, etc. Vamos dizer que, nesse cinco anos, ele produziu um livro e
966 que esse livro é referência no mundo inteiro nos próximos dez anos. Agora, como vamos
967 traduzir essa questão de maneira que eles entendam que esse livro é infinitamente melhor
968 do que vinte artigos que estivessem produzidos. Eles estão esperando que nós anunciemos
969 para eles o que nós definimos como qualidade e perfil de professores titulares. Pode ser que
970 eu chegue lá, tenha uma planilha com todos esses itens, mas que não seja o melhor perfil.
971 Hoje tem toda essa questão da internacionalização, então, supostamente, essa inserção míni
972 ma internacional é um critério que / se deva levar em consideração. Temos que refletir sobre
973 o que nós estamos entendendo como um perfil de qualidade que atenda as expectativas de
974 professor titular nessa casa.". Com a palavra, o Prof. Antonio Carlos Colangelo disse: "Eu
975 vejo o seguinte: o Prof. Roberto Bolzani esteve há quatro anos na chefia. Eu estive há quatro
976 anos na vice-chefia e dois anos na chefia. Isso não é acadêmico. Nós resolvemos todo tipo de
977 problema. A minha atividade de produção científica está abalada. Só queria comentar o
978 seguinte: quando nós temos números muito fechados, isso pode ser objeto de recurso.
979 Quando a banca avaliar a qualidade, eu sei da minha área de artigos que foram escritos na
980 década de sessenta, eu trabalho com geomorfologia de processos, e tem um artigo na minha
981 área que foi citado dezenas de milhares de vezes. Como avaliar isso? Não se sabe. Quando nós
982 fechamos números assim e estabelecemos essas normas vinculadas a essa quantificação, isso
983 pode ser objeto de recurso e objeções. Enquanto à excelência e qualidade do nosso
984 trabalho também, não temos como avaliar a qualidade das aulas que nós damos, só os alunos.
985 A qualidade, a quantidade de aulas. Eu dei trinta e dois créditos em mil novecentos e noventa e
986 seis. Cinco cursos e dez turmas quando estávamos no fundo do poço e a política não era de

A T A S

987 recontrações. Um período muito difícil. Como eu tinha voltado de um afastamento, essas
988 aulas me vieram e eu as aceitei e depois não foi muito melhor. Vinte e oito créditos, vinte e
989 quatro, vinte, agora estabilizei em doze na graduação. Temos também que levar em
990 consideração que a nossa produção não é linear e não deveria ser. Esse tipo de colocação é
991 mais um incentivo a essa corrida exacerbada em direção a um produtivismo cego e aos
992 controladores de currículos lattes, que eu particularmente sou contra porque em nenhuma
993 parte do mundo existe um currículo unificado, se alguém souber me conte, e sei de colegas que
994 acordam de manhã pensando no que eles podem incluir no currículo lattes. Se tem um valor
995 no currículo lattes, se coloca, se não tem valor para o lattes, cuidar de uma administração, de
996 um problema local no departamento, não tem valor nenhum. Então, o que a gente faz na
997 academia é acadêmico. Então tudo isso deve ser entendido como uma bandeira. Eu digo isso
998 com muita tranquilidade até porque eu não tenho nenhum sentimento a não ser aquele de que é
999 triste ver que pessoas fiquem hoje exclusivamente fixadas na sua produção e no seu currículo
1000 e esqueçam de coisas tão importantes quanto o dia a dia do seu departamento. Então eu
1001 registro a chefia, entendo perfeitamente as colocações do Prof. Roberto. Não acho que a
1002 gente tenha que colocar números tão fechados. E outra coisa que eu queria observar é
1003 que a CAA delegou trabalhos para nós, mas não delegou poderes. Eles querem que isso
1004 retorne para que eles deem um aval. Então isso foi uma simples transferência de trabalho,
1005 mas a palavra final continua sendo a deles. Eu tinha que fazer essa declaração porque
1006 isso estava me incomodando bastante. Nós temos que encontrar uma maneira que não
1007 fique, como outros colegas já colocaram, que não fique tão associadas a números fechados.
1008 Temos que encontrar uma maneira de incluir a qualidade e a relevância de atividades e que,
1009 enfim são, extremamente importantes para a qualidade e para a excelência que a gente tanto
1010 almeja. E que não pode ficar circunscrita a trabalhos publicados porque há gente produzindo
1011 números imensos. Então isso me preocupa bastante. Só isso que eu queria dizer." Com a
1012 palavra, o Senhor Diretor disse: "Só quero dizer o seguinte: uma coisa é obsessão por
1013 números, outra coisa é uma certa exigência. Que você possa traduzir o que, se entende por
1014 requisitos fundamentais em alguma qualidade objetiva. Este é o problema. Não dá para a gente
1015 chegar agora e fazer assim, nós não seremos aceitos. Acho que devemos rever esse texto,
1016 aperfeiçoar, ver os indicadores mais adequados, mas alguma indicação tem que aparecer. São
1017 nós não seremos tratados de igual para igual." Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallun
1018 Jr disse: "Gostaria só de fazer umas observações. A discussão que houve, eu fazia parte
1019 da comissão que concordou com esses itens. Esses critérios são os critérios mínimos
1020 para concorrer. A partir disso, as pessoas concorrem, vão disputar entre si a titulação. No

A T A S

1021 fundo, a gente tem que estabelecer uma espécie de nota de corte a partir do qual pode ou
1022 não pode concorrer titulação. Eu estive em Porto Alegre na semana passada participando de
1023 um julgamento de um concurso titular. Agora as federais não tem mais concurso. Eles tem
1024 uma regra em que se passa de uma letra para outra e o problema deles é que o jeito que as
1025 coisas estão dadas, se chega à titulação por gravidade porque você vai cumprindo
1026 requisitos e aí se chega. Mas lá existe um conjunto de critérios para considerar o docente apto
1027 ou não apto. Então há uma questão que eles usam que pode ser interessante para nós.
1028 Isso me fez lembrar o que o professor Roberto e Colangelo falaram. Eles tem quatro áreas de
1029 consideração. É produção acadêmica. Aulas, avaliação discente que eles tem sistematicamente
1030 e gestão. Sendo que quando não há avaliação discente, que é uma das três aulas, ele pode
1031 substituir a avaliação discente pela avaliação de gestão. Analisam o quanto ele gastou da
1032 vida dele gerindo o departamento. Isso me fez pensar que talvez a gente pudesse aqui indicar
1033 que algumas áreas podem substituir as outras. O Roberto está há quatro anos na chefia, eu
1034 também estou há quatro anos na chefia. De fato, isso reduz. Tira energia para trabalhar
1035 academicamente e tal. Isso, eventualmente, poderia funcionar como elemento de substituição
1036 como, por exemplo, produção ou aulas no nosso departamento. Nós temos o costume de reduzir
1037 o número de aulas para a pós graduação. Então com atitudes desse tipo, nós poderíamos
1038 usar um? outra questão que apareceu, que é a questão das exigências de publicação. Do jeito
1039 que está redigido, os livres docentes que quiserem alcançar a titulação tem que
1040 apresentar, no mínimo, tal coprodução nos últimos cinco anos. Eles podem ter dez anos
1041 de livre-docência, nosso problema é só os últimos cinco anos. O que ocorre é que não há
1042 regra na USP que impeça alguém de chegar na titulação com dois anos de livre-
1043 docência. Então, por isso, se colocou que aquele mínimo tem que ser atingido. Ou em cinco
1044 anos ou, se a pessoa tem menos de cinco anos, em três anos, por exemplo. Na verdade, é um
1045 desestímulo à titulação antes dos cinco de docência. Então tem que pensar bem qual o
1046 objetivo que tem naquilo. Eu acho que a parte da produção, certamente, se perde da produção
1047 acadêmica. Temos que ver quais cargos de gestão impõem custos acadêmicos e então se
1048 emprega substituição. Caso alguém for gestor ou chefe de departamento ou diretor, ele está
1049 dispensado, está diminuído seu requisito. Em segundo lugar, uma outra coisa que
1050 disseram aqui que acho que tem absoluta razão. Em um livro, não coletânea, ensaio, mas
1051 um livro que envolve pesquisa custa uma barbaridade de tempo. Às vezes é mais de um ano,
1052 mas de toda maneira, não dá para comparar com um artigo acadêmico que a gente produz em
1053 dois meses. Então eu acho que aquela regra da substituição tem que ser pensada. Porque
1054 se a pessoa ficou, realmente nos últimos cinco anos, três anos escrevendo um livro, não

A T A S

1055 vai ter aquelas dez publicações. Então eu acho que a gente precisa considerar isso. Acho
1056 que isso tem muita importância na história porque trabalha com um material empírico
1057 qualitativo e, em geral, custa muito tempo para se escrever e também na Sociologia e
1058 Ciência Política. Mesmo em Letras, que se faz uma tradução deve ter anos de esforço
1059 para alguém fazer. Então são coisas que eu acho que os departamentos tem que ver. Fora
1060 a questão da gente estabelecer possibilidades de substituição de uma coisa para outra, em
1061 geral, os departamentos tem que avaliar quais tipos de livros podem, realmente,
1062 podem substituir dois ou três artigos. Que tipo de gestão pode substituir outra coisa. Então a
1063 gente tem que colocar uma regra, mas abrir a possibilidade do departamento avaliar se
1064 fulano de tal, em uma situação em quem está em uma gestão com muita demanda de trabalho
1065 certamente diminui seu ritmo acadêmico. Então temos que colocar isso para os departamentos
1066 avaliarem. Então isso é importante porque a nota sublinha para a comissão da USP que
1067 o trabalho não é divulgação. Que existe um custo para certas coisas e temos critérios
1068 qualitativos que nos fazem dizer que tal trabalho que conta um ponto não vale três pontos.
1069 Coisa que a CAPES não faz. Infelizmente.". Com a palavra, a Profa. Maria Helena Pereira
1070 Toledo Machado disse: "Só queria adicionar uma coisa. Nessa proposta do Brasília se
1071 pressupõe que o departamento que indica a pessoa a ser titular. Na verdade isso não está em
1072 pauta. São as pessoas individualmente que se inscrevem. Então é o seguinte: ou se cria uma
1073 redação, como disse no início, que é uma receita de bolo. Você pode por mais disso ou mais
1074 daquilo, então se espera que no quadro se tenha três dos quatro critérios ou que se atinja tantos
1075 por cento. Ou então haverá de criar uma comissão pré-inscrição, se não nada disso funciona.".
1076 Com a palavra, o Prof. Wagner Costa Ribeiro disse: "Esse é um tema da maior relevância. As
1077 pessoas precisam de uma medida que nos tornem universais. O problema é que eles não
1078 entendem a nossa medida. E aí parte, inclusive, do debate que houve com o Prof. Janine, a
1079 área de Geografia foi a primeira área a avaliar livros e daí começamos um movimento que
1080 culminou em vários livros, começaram a achar livros uma coisa importante. Talvez o perfil do
1081 livro valha muito mais do que três artigos, do meu ponto de vista. Eles não entendem essa
1082 métrica, nós teremos que convencê-los disso. O que eles fazem é divulgação. Nosso livro é
1083 diferente do deles. Tenho a impressão que deveríamos ser mais comedidos e não chegar em
1084 dez produções porque pode asfixiar alguns colegas que podem se sentir desestimulados porque
1085 são métricas muito fora da realidade como o Prof. Bolzani já apontou e estou de acordo. Só
1086 lembrar que já temos no debate brasileiro contemporâneo a valoração do livro. A CAPES
1087 felizmente já valoriza e isso é universal. Temos que mostrar que tem que valer três, por
1088 exemplo.". Com a palavra, a Profa. Maria Cristina Altman disse: "Só quero acrescentar o

A T A S

1089 seguinte: a USP não impede que alguém de fora venha e se candidate. Então a gente tem que
1090 ter algo que barre o mínimo. Haja visto alguns candidatos que nós temos aceito aqui
1091 exaustivamente que não tem a menor condição e a gente é obrigado a aceitar. Então, no mínimo
1092 tem que ter. Muito obrigado. A comissão vai voltar a prancheta e tentar fazer com que a
1093 redação reflita isso tudo. O nosso ponto de partida foram os critério avaliação horizontal da
1094 carreira docente, inclusive os números. A comissão que avaliava a carreira, a progressão
1095 horizontal se baseava em isso aqui. Mas, enfim, podemos rever principalmente a redação.
1096 O universo é outro, o objetivo é outro. Essas ponderações que foram feitas essa comissão
1097 levava em conta. A arte toda vai ser a gente conseguir fazer uma redação compatível. Já
1098 podemos dar uma limpada a partir do que a gente discutiu, e então a gente volta para o chefe do
1099 departamento e eles vejam com quem isso pode ser pensado e então devolvam para nós o
1100 quanto antes.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Tenho, a principio, objeção pelo teor
1101 do debate por não ter objeção que v te aos departamentos no sentido do que foi discutido
1102 aqui. Algo que volte primeiro à comissão para sistematizar essas sugestões que foram feitas e
1103 depois voltem a chefia de departamento para suas considerações finais. Eu lembro que estamos
1104 há um anos atrasados nessa tarefa. Foi algo que foi e voltou e, de alguma maneira, tivemos
1105 os critérios gerais aprovados, mas os critérios de avaliação, propriamente ditos, é este
1106 problema que estamos tendo. .Eu diria para vocês o seguinte: isso tudo atrela várias coisas
1107 inclusive a expansão de novos cargos, que é o que vem em seguida. Eu acho que isso não pode
1108 passar da congregação de abril. A congregação de abril tem que tomar essa decisão e tem que
1109 chegar aqui para fazer a última discussão porque senão vamos continuar pendentes com essa
1110 matéria.. Então em devolução à comissão, para sistematizar as informações e, em m prazo
1111 razoável, nos devolva para que possa ser encaminhado para os departamento
1112 departamentos possam devolver em tempo para a reunião da próxima congregação. **1.3.**
1113 **NOVOS CARGOS DE PROFESSOR TITULAR - vide parecer da CAA de 24.02.2016.**
1114 Com a palavra o senhor Diretor disse: "Eu acho que o próximo item não é assunto para a gente
1115 discutir, mas que quero dar uma atenção a vocês. Foi pedido a expansão de cargos novos e a
1116 FFLCH é que uma das proporções mais baixas de cargos de professor titular em relação a
1117 outras unidades da USP. O pedido não foi considerado. Isso porque, em síntese, nós não
1118 temos os nossos critérios definitivos aprovados e, o mais importante, nós temos catorze .
1119 cargos vagos aguardando os procedimentos para preenchimento. Esse foi o ponto
1120 fundamental para a diretora da FEUSP que está presidindo essa comissão agora que me disse
1121 que esse foi o ponto chave. Então vamos ter que tratar desse assunto, não é o caso agora, mas
1122 eu acho que isso está atrelado aos critérios e temos que fazer o esforço e os departamentos não

A T A S

1123 podem ficar guardando vagas. Se você fica guardando, o que acontece é que se perde a
1124 vaga.". Com a palavra, a Profa. Maria Cristina Fernandes Salles Altman disse: "Mas, você
1125 acha, professor, que a gente pode abrir o concurso? Porque o parecer diz que nós perdemos a
1126 primeira rodada. Vai ter outra rodada em junho desde que os departamentos supram seus
1127 cargos de titulares até maio. Então o departamento que estiver com seus cargos titulares
1128 preenchidos poderão competir, só que a gente compete enquanto FFLCH, ou seja, para os
1129 cargos novos. O que está ambíguo é que quando eles falam que temos cargos vagos, eles se
1130 referem a quais cargos? Eu acho que são os cargos que a gente pediu manutenção.
1131 Porque nós perdemos professores titulares, os cargos ficaram vagos, nós não abrimos o
1132 concurso ainda porque nos exigiram os critérios, os critérios foram aprovados, faltou apenas a
1133 gente dizer quais as condições dos candidatos associados para se candidatarem a cargos de
1134 titulares. Estamos nesse ponto. Agora eles dizem que não vamos levar nenhum novo porque
1135 não preenchemos os velhos. A gente não preencheu os velhos porque não tínhamos os
1136 critérios. As coisas estão atreladas. A segunda pergunta é: eles estão se referindo a quais
1137 cargos? Aos que a gente já tem.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Eu gostaria de fazer
1138 um convite à professora Belmira que viesse explicitar melhor. Ela disse que se viesse
1139 um convite ela viria. Então eu sugiro que nós marquemos uma reunião com ela para explicar
1140 para ela que queremos entender melhor a situação.". Com a palavra, a Profa. Maria
1141 Cristina Fernandes Salles Altman disse: "Nós estamos cumprido tudo que a CAA pediu. Só não
1142 abrimos os concursos porque estávamos cumprindo as exigências. E agora?". Com a palavra,
1143 o Prof. Brasília João Sallum Jr disse: "Uma das coisas chave aqui é que não adianta, nós não
1144 vamos conseguir cumprir os requisitos de prazo, mesmo que aprovar em abril, não vai adiantar
1145 porque a gente vai mandar para eles e o limite é maio. Eu sei que eu sou da comissão, mas eu
1146 não tenho interesse pessoal nisso aí e nem nada. Eu sei que é uma coisa meio esquisita, mas
1147 acho que a gente deveria aprovar isso que está aí sem prejuízo das alterações que foram
1148 sugeridas no plenário para a gente poder enviar porque, senão vamos perder o prazo. O pior
1149 de tudo é perder o prazo porque nós estamos com acúmulo disso. Já enviei desde o ano passado
1150 pedidos de cargos titular, pessoas que se aposentaram e pensei que tivessem ido, mas não foi.
1151 Está complicado. Agora a gente já discutiu bastante, vamos fazer propostas e tal, e manda lá, a
1152 gente aprova. Não deveria estar falando isso, mas parece que, no ponto de vista da faculdade,
1153 do andamento desses concursos, é o mais prático.". Com a palavra, a Profa. Maria Helena
1154 Pereira Toledo Machado disse: "Bem lembrado, Brasília. Quero reforçar essa solicitação do
1155 Brasília porque no próprio parecer reproduzido na pauta de hoje, vocês se não se lembram, verão
1156 que o parecerista diz que os critérios estão aprovados, menos com aquela condição, mas que

A T A S

1157 nada impede que a faculdade faça os seus pedidos sem que isso esteja já explícito. Ele diz que
1158 a própria CAA poderá desempatar, mas se for possível fazer isso, tal vez a gente deva
1159 fazer mesmo.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Então eu vou retificar o
1160 encaminhamento anterior e vou propor esse encaminhamento que o professor Brasilio e
1161 professora Cristina propuseram. Eu acho, nessa conjuntura, mais razoável. Eu acho que se
1162 vocês puderem ultimar o documento, eu posso, de um dia para outro, pedir para os chefes de
1163 departamento olharem para ver se atende às expectativas e, imediatamente, mandar. Estão de
1164 acordo? Então vai ser esse o encaminhamento.". Após discussão o item foi aprovado. A
1165 comissão retifica ao perfil do associado, devolve à Direção que comunica aos departamentos e
1166 em seguida envia à CAA. 1.4 – POSIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA SOBRE
1167 PROPOSTA DE BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Com a palavra, o Senhor
1168 Diretor disse: "Algum professor do departamento quer se manifestar a respeito?". Com a
1169 palavra, a Profa. Maria Helena Toledo Machado disse: "Eu sou do departamento, mas eu não
1170 participei da elaboração, então não me sinto a vontade para comentar o documento.". Com a
1171 palavra, o Senhor Diretor disse: "É um documento importante porque tem a questão dos prazos.
1172 Se for sair um documento aqui da faculdade, temos que discutir hoje.". Com a palavra, a
1173 Profa. Maria Helena Toledo Machado disse: " Olha professor Sérgio, esse negócio da base
1174 curricular é muito complicado. Acho que esse documento do Departamento de História é
1175 interessante, mas ele ainda é preliminar no meu entender. Acho que tem coisas aí para
1176 esclarecer, do meu ponto de vista. Então acho que ele não deveria ser adotado como documento
1177 da faculdade, acho que ele precisa de uma elaboração e itens mais claros, mais discriminados
1178 sobre o que se está falando. Eu não participei da discussão no departamento, estava viajando no
1179 dia que fizeram e agora estou dando a minha opinião meramente pessoal.". Com a palavra, o
1180 Senhor Diretor disse: "O documento foi aprovado na plenária do departamento no dia oito de
1181 março de dois mil e dezesseis. Eu entendo que o processo de formalização dessa base está em
1182 andamento. Não sei o prazo exato, mas parece que o tempo é curto. Se nós queremos
1183 manifestar uma intenção tem que ser logo. Pode ser um documento preliminar que essa
1184 congregação referendo que foi aprovado pela plenária do Departamento de História sem
1185 prejuízo e que possa-se depois continuar o processo e a discussão.". Com a palavra, a Profa.
1186 Sueli Angelo Furlan disse: "Só queria esclarecer que estive na reunião do CIEE e esse
1187 documento será entregue dia dezesseis de junho. Então temos um prazo realmente curto para
1188 nos manifestarmos a respeito.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Esse é um tema da
1189 maior importância. De um lado temos que reconhecer que é um texto aprovado em uma
1190 plenária do Departamento de História. Então, em princípio, é um entendimento que o

A T A S

1191 departamento tem sobre uma questão que é da sua competência. Eventualmente, nós
1192 poderíamos até emendar esse texto no sentido de complementai com outras pautas, mas não sei
1193 se estamos em condições de fazer isso.". Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse:
1194 "Eu não sei qual é a intenção, mas, pelo que me lembro, foi trazido aqui uma ponderação sobre
1195 isso e é que a reformulação está sendo proposta em nível federal preocupa muito o
1196 departamento de história. Então esse texto aqui é um texto de mérito. São os historiadores
1197 dizendo o que é fazer bem história e a impressão que tenho é que eles reivindicam da
1198 congregação uma manifestação política no sentido de que a congregação apoie a política do
1199 envio desse documento dos historiadores ao MEC como sendo uma alternativa ao que está
1200 sendo feito com relação ao que é hoje pensado como base no currículo de história. Então eu
1201 acho que uma manifestação de natureza política acadêmica caberia, de fato, à congregação,
1202 não uma análise do conteúdo, mérito, do que eles estão dizendo aqui.". Com a palavra, o
1203 Prof. Adrian Pablo Fanjul disse: "Na congregação anterior, demos o aval ao documento do
1204 DLCV em torno da Literatura Portuguesa confiando no critério dos colegas. Então acho o caso
1205 de fazer o mesmo.". Com a palavra, a Profa. Ana Lucia Pasta re disse: "Só tenho uma dúvida
1206 em relação ao último parágrafo que aparece na tela. Não sei se é assim mesmo ou há algum
1207 equívoco porque diz: "Manifestamos nossa discordância quanto a presença do ensino
1208 religioso como componente curricular de Ciências Humanas tendo em vista que as religiões
1209 como manifestações do pensamento e fenômenos sociais já são estudadas em História,
1210 Filosofia, Geografia e Sociologia.". Me parece um pouco estranho esse trecho. Não seria talvez
1211 componente curricular de História?". Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum Jr disse:
1212 "Pelo que eu entendi, o departamento está se opondo a incluir o ensino religioso no interior
1213 da área de Ciências Humanas.". Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse: "Há um
1214 erro terminológico em dizer componente curricular de Ciências Humanas supõe que há um
1215 curso de Ciências Humanas.". Com a palavra, o Prof. Brasília João Sallum Jr disse: "Na
1216 verdade, o que eles querem dizer é que não tem sentido se colocar ensino religioso na
1217 formação estudantil como ciência.". Com a palavra, a Profa. Sueli Angelo Furlan disse: "É
1218 que a base é organizada por grandes áreas: Ciências Humanas, Biológicas e Línguas e as
1219 ciências Humanas tem essas disciplinas e eles estão criando uma nova disciplina de ensino
1220 religioso e a argumentação é que ela já está no campo de conhecimento das outras
1221 disciplinas. E a questão do prazo é que tem um prazo até junho, mas para se enviar nesse
1222 momento da consulta é até o dia vinte e um, segunda feira.". Com a palavra, o Senhor
1223 Diretor disse: "Acho que já foi discutido. Tenho a sugestão da aprovação da congregação.".
1224 Após votação, o item foi **APROVADO** com **UMA ABSTENÇÃO**. Texto aprovado:

A T A S

1225 “Posição do Departamento de História da Universidade de São Paulo sobre a proposta de Base
1226 Nacional Comum Curricular. Com base em discussões que vem ocorrendo desde o final de
1227 2015, o Departamento de História da Universidade de São Paulo vem a público manifestar sua
1228 posição em face do documento proposto pelo Ministério da Educação para compor a futura
1229 Base Nacional Comum, em particular no que concerne ao componente curricular História. Em
1230 primeiro lugar, sublinhamos a importância do conhecimento da História como disciplina
1231 escolar específica na formação do aluno da Educação Básica. No entanto, a História como
1232 estudo das sociedades no tempo não pode ficar restrita à abordagem da trajetória de uma
1233 sociedade nacional (no caso em questão, a sociedade brasileira), em torno da qual se articulam
1234 todos os demais objetivos de aprendizagem. Entendemos que o ensino das Histórias indígena e
1235 africana, fundamental para a formação do aluno, não pode reduzir-se ao olhar voltado às
1236 matrizes da sociedade brasileira – estas devem ser compreendidas em sua especificidade. Ao
1237 mesmo tempo, a crítica ao Eurocentrismo, preocupação central da pesquisa e do ensino de
1238 História na atualidade, realiza-se também pelo esforço de problematização dos processos e
1239 eventos consagrados, de análise dos seus aspectos contraditórios e plurais, e não pelo simples
1240 deslocamento de eixos temáticos ou exclusão de temas de História europeia. Em segundo lugar,
1241 o ensino de História não pode prescindir de uma organização de conteúdos – compreendidos
1242 como a trama de eventos, registros e vestígios da experiência humana no tempo – que favoreça
1243 a compreensão de processos sociais articulados dentro de suas temporalidades específicas e
1244 suas transformações, marcadas por continuidades e rupturas. Ademais, o ensino de História
1245 deve almejar a ampliação de repertórios diversos e plurais que são ferramentas importantes
1246 para a promoção da equidade social e do pensamento crítico sobre o mundo em que vivemos,
1247 sem abandonar a reflexão sobre as vivências de alunos e professores. A BNC, tal como se
1248 estrutura nesta versão em debate, dificulta a sistematização dos conhecimentos históricos e a
1249 reflexão crítica sobre eles, como consideramos ser o papel da Educação Básica, ao fragmentar
1250 conteúdos disciplinares em eixos com pouca articulação entre si e em muitos objetivos
1251 descompassados da faixa escolar a que se alinham. Do mesmo modo, o documento não aponta
1252 caminhos para as conexões interdisciplinares, essenciais na formação do aluno, seja com as
1253 outras disciplinas de Ciências Humanas ou das Ciências da Natureza, onde se encontrem temas
1254 convergentes com o ensino de História. Em terceiro lugar, percebemos que está implícito na
1255 BNC o princípio do Currículo Avaliativo, que pode colocar em risco a autonomia do professor
1256 e do aluno. Na medida em que se depreende que os objetivos de aprendizagem eleitos pela
1257 Base serão objeto de avaliação oficial periódica, como o ENEM, o documento deixa de ser um
1258 currículo propositivo e parametral, para tornar-se impositivo. Em quarto lugar, manifestamos

A T A S

1259 nossa discordância quanto à presença do Ensino Religioso como componente curricular de
1260 Ciências Humanas, tendo em vista que as religiões como manifestações do pensamento e
1261 fenômenos sociais já são estudadas em História, Filosofia, Geografia e Sociologia. A presença
1262 deste componente curricular específico e autônomo pode colocar em xeque o princípio do
1263 ensino laico nas escolas públicas brasileiras. No limite, o Ensino Religioso poderá servir à
1264 doutrinação e ao proselitismo, gerando o oposto do que se apregoa na BNC. E assim colocaria
1265 em risco a liberdade de crença, fundamento das sociedades democráticas. Documento aprovado
1266 na Plenária do Departamento de História da Universidade de São Paulo, realizada em 8 de
1267 março de 2016. Texto subscrito pela Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
1268 Humanas da Universidade de São Paulo, em sessão ordinária de 17.03.2016". **2 - CONCURSO**
1269 **DOCENTE - LIVRE-DOCÊNCIA.** 2.1 - O DLCV solicita a **INCLUSÃO** do programa da
1270 Área de Língua e Literatura Latina, disciplina Literatura Latina:. 1. Relações entre a epopeia e
1271 historiografia na Eneida de Virgílio; 2. Os comentários latinos à Eneida de Virgílio; 3. A
1272 prática epistolar segundo Cícero; 4. A prática epistolar segundo Sêneca; 5. Aspectos
1273 filosóficos dos discursos oratórios de Cícero; 6. Aspectos retóricos do Pro Archia de Cícero; 7.
1274 As artes gramaticais de Donato; 8. Os tipos de figura sendo os gramáticos latinos; 9. A arte
1275 poética segundo Horácio; 10. A arte retórica segundo os retóricos latinos tardios; 11 . A
1276 prática mitográfica de Higino; 12. A prática mitográfica de Fulgêncio." Após votação, o
1277 item foi **APROVADO.** **3 - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR**
1278 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1 - A Professora
1279 Doutora ANITA WAINGORT NOVINSKY encaminha solicitação de renovação de
1280 sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de História.
1281 (aprovado ad referendum) (Proc. 2011.1.3573.8.0). Após votação, o item foi APROVADO.
1282 1.1.1 - ADITAMENTO. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA
1283 (votação aberta). 1.1 –PROPOSTA DE INCLUSÃO DAS ATAS APROVADAS _ DA
1284 CONGREGAÇÃO E CTA NO SITE DA FFLCH-USP. Com a palavra, o Senhor Diretor
1285 disse: "Eu entendo que muitas vezes eu sou consultado a respeito de temas que foram
1286 discutidos na congregação etc. Eu acho que essas atas q le foram aprovadas, acho que a gente
1287 deve dar publicidade a elas. Acho que a gente não tem que ficar as escondendo. A ideia, estou
1288 submetendo à congregação, é d e, uma vez aprovadas, ela ser colocada em uma aba específica
1289 do site da faculdade "*atas da congregação e do CTA*". Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia
1290 Pastore disse: "Eu só acho importante que talvez conste em alguma aba da faculdade aquelas
1291 normativas que a gente vive discutindo aqui relativas ao horário de abertura e fechamento
1292 dos prédios, a questão das festas, porque isso, vira e mexe, vem a tona. Os colegas perguntam

A T A S

1293 onde eles podem encontrar esse tipo de determinação e se a faculdade disponibilizar, vai
1294 ajudar.". Com a palavra, o Prof. Mário Eduardo Viaro disse: "Recentemente comuniquei o
1295 João que quando se fala das atas, quando se fala dos núcleos, não estão todos os núcleos lá.
1296 Temos que lembrar isso.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Vamos fazer o esforço de
1297 atualizar o site. Queria então colocar aqui.". Após votação, o item foi **APROVADO. 1.2 -**
1298 **PROPOSTA PARA TRANSMISSÃO ON LINE DAS REUNIÕES DA CONGREGAÇÃO**
1299 **DA FFLCH** (acompanhando o que já é realizado no Conselho Universitário da USP -
1300 Resolução 7.144, de 12.11.2015). Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Outro assunto
1301 que trago aqui é a proposta de transmissão online das reuniões da congregação e CTA da
1302 FFLCH. Há uma portaria, uma resolução do CO que tornou as reuniões do CO, todas elas,
1303 transmitidas online. Então qualquer pessoa pode ter acesso ao foro. As pessoas que podem
1304 votar e estar presentes são as pessoas que tem assento no conselho. Mas, por exemplo, as
1305 pessoas podem ouvir o que se passa. Isso foi aprovado pelo CO e eu trago aqui. Se vocês
1306 acham o assunto pertinente, se vale a pena, gostaria de ouvir alguma objeção e porquê.". Com a
1307 palavra, o Representante Discente de Letras Daniel de Almeida Torres Brito disse: "Só quero
1308 declarar o meu apoio a esse tipo de atitude. Acho que a transmissão ao vivo da congregação
1309 tem tudo a ver com plebiscitos de ampliar a participação, no meu caso, falando do movimento
1310 estudantil. Nas questões que tangem à universidade, é muito difícil a gente ser preciso nos
1311 relatos dessa congregação na velocidade em que os alunos pedem para que a gente faça isso. E
1312 muitos tipos de desavenças e ruídos poderiam ser evitados. Evidente que a gente não terá
1313 audiência imensa desse canal, mas aqueles cinco ou seis mais interessados, mais engajados,
1314 certamente vão multiplicar o conteúdo debatido aqui com qualidade.". Com a palavra, o Prof.
1315 Ádrian Pablo Fanjul disse: "Concordo. Mas queria também sugerir algo que já pensei outras
1316 vezes e sempre esqueço. O CO começou, há um tempo, a colocar as atas online e a faculdade
1317 também pode começar a fazer, colocar as atas uma vez que já foram aprovadas.". Com a
1318 palavra, o Senhor Diretor disse: "Acabamos de aprovar isso.". Após votação, o item
1319 foi **APROVADO. 2- INGRESSO NÓ PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR** (votação
1320 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1-** O Professor Doutor ANTONIO
1321 SERGIO ALFREDO GUIMARÃES encaminha pedido de ingresso no Programa de
1322 Professor Sênior junto ao Departamento de Sociologia. (Proc. 2016.1.246.8.2). Após
1323 votação, o item foi **APROVADO. 3 – COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**
1324 **CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL- DUPLA TITULAÇÃO**
1325 **ACADÊMICA-** votação aberta. **3.1 -** Pedido do Senhor EMANUEL RENE RICCHAR, aluno
1326 externo, referente ao Convênio entre a FFLCH-USP, por intermédio do Programa de Pós-

A T A S

1327 Graduação em Antropologia Social e a Université Paris Ouest Nanterre la Défense (DUPLA
1328 TITULAÇÃO ACADÊMICA) (doc. E-convênios: 39823). Após votação, o item foi
1329 **APROVADO**. 4 – CONCURSO DOCENTE – RELATÓRIO FINAL – TITULAR (votação
1330 ABERTA). 4.1 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. 4.1.1 –
1331 ÁREA DE LITERATURA PORTUGUESA – EDIT FFLCH/FLC Nº 066/2015, DE
1332 05/05/2015. CANDIDATO APROVADO E INDICADO: PAULO FERNANDO DA MOTTA
1333 OLIVEIRA. Após votação, o item foi **APROVADO**. a palavra, o Senhor Vice-Diretor disse:
1334 "A Eliana veio aqui me lembrar que nova estrutura está sendo feita na informática para que a
1335 página da faculdade seja reestruturada. Aproveito também para agradecer o trabalho da
1336 Eliana e sua equipe na configuração do guia bibliográfico. Com a palavra, o Senhor Diretor
1337 disse: "Nós encerramos a pauta, mas tem a proposta de discussão que o Prof. Wagner havia
1338 colocado. Com a palavra, a Profa. Ana Lucia Pastore disse: "Eu acho que, em relação ao que o
1339 professor pôs, o que mais condiz com o espírito que a gente sempre adota na congregação, é
1340 pensar no apoio irrestrito que sempre damos àquilo que garante a democracia que eu acho
1341 que é o que FFLCH vem fazendo com, por exemplo, a iniciativa de um lançamento de um
1342 fórum do qual participou o Prof. Paulo Sérgio Pinheiro, Marilena Chauí, que reforça a
1343 importância do respeito às instituições democráticas no momento em que são elas,
1344 principalmente, que estão em cheque, seja em função dos interesses de um partido ou de
1345 outro. Mas são elas que eu acho que, se forem preservadas, preservam realmente os valores
1346 que essa universidade apregoa e, enfim, tem como suas diretrizes. Então eu acho que
1347 qualquer coisa que possa sair daqui como um consenso vai nessa linha.". Com a palavra, o
1348 Senhor Diretor disse: "Eu entendi que o que o professor Wagner estava propondo era uma
1349 discussão mais analítica, que a gente entendesse um pouco sobre a situação.". Com a palavra,
1350 o Prof. Wagner Costa Ribeiro disse: "Eu havia sugerido, mas o que a Profa. Ana Lucia falou
1351 é totalmente pertinente e sem dúvida é algo bastante consensual. Até porque nós estamos
1352 assistindo várias etapas em curso que tem, do meu ponto de vista, de verdade, esculpida, até
1353 normas institucionais. Nós temos a oportunidade de escutar diversos juristas com posições
1354 divergentes, mas mesmo com posições divergentes, eles concordam que algumas etapas
1355 estão sendo apressadas, digamos assim. É evidente que ninguém aqui vai entrar em méritos
1356 tais porque isso exigiria um volume grande de discussão, mas a preocupação da Profa. Ana
1357 Lucia Pastore porque, do meu ponto de vista, nós estamos diante de uma ameaça
1358 institucional bastante aguda dada uma certa prática que tem sido adotada. E aí vou
1359 reproduzir o debate dos juristas, não é nem meu, estão assumindo que hoje o poder que seria
1360 "moderador" está se tornando o poder militante. Eu ouvi o Reale Jr. falando e isso está na

A T A S

1361 página da BBC Brasil e reproduziram na rádio Band News hoje. Os dois concordam que
1362 estamos diante de uma posição, uma partidarização não, mas uma poetização da política e de
1363 uma judicialização da política e isso me parece bastante inquietante porque, talvez, aquela
1364 velha frase do país dos bacharéis, com várias teses, me parece estar sendo retomada.
1365 Então eu endosso a posição da Profa. Ana Lúcia Pastore e que nós indiquemos que seja
1366 fundamental manter a ordem democrática e institucional que me parece bastante
1367 conturbada nesse momento.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Só queria lembrar que
1368 minha tese de doutorado, que completou trinta anos no ano passado, o título dela, como tese,
1369 chama-se "A arte da prudência e da moderação: bacharelismo na vida política brasileira.". E eu
1370 acho que estamos vivendo em um momento de radicalização e acho que a prudência é um
1371 momento de poder pensar. "Sine ira et studio. Sem paixão e grandes emoções" como dizia Max
1372 Weber. Eu acho que, sinceramente, temos que refletir muito porque estamos vendo um lado da
1373 questão, por exemplo, a situação do congresso está sendo discutida. Pouco dessa judicialização
1374 da política tem a ver com o empobrecimento da qualidade política do congresso. E estava
1375 conversando com um amigo, e todo mundo agora virou um pouco analista, e ele contou uma
1376 história interessante. Ele falou que não nos demos conta que, há alguns anos, a política tem
1377 sido uma política de negócios. Você resolve um negócio aqui, resolve outro lá e, na
1378 verdade, o grande projeto nacional pelos quais você pode pensar o país nos próximos vinte e
1379 trinta anos, acaba sendo renegada a essa maquinação diária. Isso vai gerando vazios e não
1380 existe um poder vazio, um outro ocupa. O que está sendo ocupado agora é essa exacerbação
1381 judicial com todas suas virtudes e seus vícios.". Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani
1382 Filho disse: "Não vou pedir nenhuma análise sobre o assunto porque não tenho competência
1383 para isso, mas gostaria de abordar o problema do ponto de vista da nossa faculdade. Nós
1384 estamos em um momento de crise profunda no país e a gente tem assistido dentro da faculdade
1385 uma crise análoga. Algumas razões são as mesmas. O que eu acho que acontece é que a
1386 faculdade não tem sido capaz de fazer, e aí eu preciso saber se não se tem vontade para
1387 isso ou se não tem conseguido capacidade para isso, é fornecer de uma maneira constante
1388 ao país, à sociedade, aos atores políticos, subsídios teóricos que aqueles que são capazes
1389 pudessem utilizar. Então eu acho, por exemplo, que o fato de que nós somos só como
1390 instituição, não como indivíduos, não como docentes particulares, porque vários de nossos
1391 colegas escrevem nos jornais sobre isso, mas o fato de nós, como instituição, não sermos
1392 capazes de promover debates sobre esse déficit político que vi vemos. Por exemplo, esse
1393 esvaziamento do legislativo, que conduz o judiciário a uma espécie de hipertrofia, essa
1394 politização do judiciário, tudo isso não tem sido abordado na faculdade sistematicamente.

A T A S

1395 Aqueles que, supostamente, devem fazer isso, não tem feito aqui. Há vários colegas nossos que
1396 participam de programas de TV, que escrevem artigos porque são chamados para isso e tem
1397 competência para responder essa demanda. Mas a faculdade parece que não vê nisso algo que
1398 faça parte da sua agenda rotineira. Parece que só passamos a lidar com esse problema quando
1399 eles estão escancarados e como se fôssemos obrigados a dizer alguma coisa sobre isso. Acho
1400 que isso diz algo sobre nosso perfil atual. As razões das quais estamos nessa situação são
1401 muito complexas, acho que há várias situações, mas me parece inegável que a FFLCH não
1402 se vê capaz de acompanhar o ritmo dos acontecimentos e fornecer, na velocidade necessária,
1403 uma resposta teoricamente rica que permitisse às pessoas de ter uma clareza maior sobre
1404 como elas podem expressar as opiniões delas. Acho que há um certo isolamento nosso em
1405 relação aos acontecimentos. E talvez quanto mais esses acontecimentos se tornem preocupantes
1406 e vergonhosos, mais nos afastamos deles, como se estivéssemos, como instituição, nos
1407 preservando disso. Acho que isso é um problema que devíamos nos ocupar no futuro.”. Com
1408 a palavra, o Senhor Diretor disse: "Concordo com o Prof. Bolzani. Parece que tem uma
1409 burocratização na universidade que vai contribuindo para esse esvaziamento. Acho que uma
1410 coisa é ter posições(não são específicas da faculdade, há várias outras instituições podem ter
1411 posições semelhantes. Outra coisa é a faculdade ter uma reflexão singular que consiga
1412 olhar além. Vamos dizer, passa além do debate comum. O que eu acho que a diretoria poderia
1413 fazer era tentar ver se consigo reunir as intervenções que circularam, de vários de nossos
1414 colegas, e tentar produzir um dossiê e a gente verifica como se faz essa divulgação. Isso seria
1415 uma medida. Claro que eu precisaria do apoio de todos vocês me indicarem também falando
1416 sobre artigos que saíram. Porque a intenção seria dar visão à multiplicidade de pontos de vista,
1417 multiplicidade de argumentos e de análises. Acho que aqui a ideia era da gente poder mostrar a
1418 possibilidade e o enriquecimento da discussão e talvez fosse o prenúncio de recuperarmos a
1419 tradição de uma reflexão densa. Esse espaço é diferenciado de outros espaços, eu fico muito
1420 ansioso, eu sinto isso. Quando eu vejo os prêmios· Jabuti eu fico muito feliz, mas a sensação
1421 que temos da faculdade como um todo é limitada. Eu posso fazer isso. Isso é uma coisa que
1422 tentaria resolver rapidamente. Quem sabe a comissão de pesquisa me ajudaria a captar esses
1423 textos e deixaria todos vocês aqui em condições .de me encaminhar uma recomendação de um
1424 ou outro texto que tenha saído que vocês consideram relevantes.". Com a palavra, o
1425 Prof. Wagner Costa Ribeiro disse: "Acho muito importante essa iniciativa porque nós sabemos
1426 que, bem ou mal, vários colegas tem se pronunciado de maneira bem mais contundente e
1427 outros menos, mas com preocupações positivas. É claro que a demanda é urgente, estamos
1428 com as ruas em vias de serem conflagradas. Eu vi uma cena pela manhã que me deixou

A T A S

1429 extremamente inquieto. Uma cena em Brasília e de um lado pessoas de vermelho, de outro lado
1430 pessoas de amarelo e ao meio as Forças Armadas e tropas muito bem armadas, inclusive. Por
1431 uma razão que desencadeie uma violência possa ter repercussão totalmente negativa. Eu
1432 acredito que, além desse dossiê importante, poderíamos avançar em seminários e chamar, de
1433 fato, alguns colegas para, dentro dessa casa, essa congregação, em transmissão, real, chamar
1434 quem achaque devem falar e promover uma discussão de mais densidade teórica. Eu
1435 certamente teria o maior prazer em montar esse seminário. Também vou ver colegas do
1436 direito, de outras áreas, para que tenhamos um protagonismo nesse tema. Não tenho dúvida
1437 que é essa casa que deve ter esse papel nesse momento bastante difícil da sociedade
1438 brasileira.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Estou completamente de acordo.
1439 Acho que podemos organizar isso dentro de um prazo muito curto porque as pessoas
1440 estão aí e a reflexão também.". Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore disse:
1441 "Talvez o dossiê seja o primeiro passo para montarmos o seminário e convidar os
1442 primeiros nomes que vão participar dele. Não sei se, por exemplo, não seria o caso de, de fato,
1443 serem nomes da casa. Por exemplo, agora às 19h, vai haver um grande debate na Faculdade de
1444 Direito, com a expertise que eles tem. Acho que na mesa de hoje são professores de direito que
1445 vão discutir direito constitucional, direito penal, as prerrogativas de certos fóruns. Então acho
1446 que temos outras expertises nesse debate que qualificariam a nossa contribuição nas áreas que
1447 são as nossas. Então talvez fazer algo como a Faculdade de Direito está fazendo hoje, mas
1448 sem muita demora.". Com a palavra, o Prof. Ádrian Pablo Fanjul disse: "Estamos um pouco
1449 isolados, mas, por exemplo, o professor Renato Janine ter produzido esses dias reflexões
1450 interessantes. Enfim, podemos pensar em outra pessoa. Talvez o espaço da Maria Antônia
1451 por ser um lugar mais central. Estava pensando que aqui também teve debates com muita
1452 gente. Paulo Arantes foi outro que me veio à cabeça.". Com a palavra, o Representante
1453 Discente de Letras Daniel de Almeida Torre Brito disse: "Não é o caso de fazer uma
1454 comparação depreciativa, mas ontem mesmo houve um evento bastante grande na PUC com
1455 professores nossos e os alunos estavam muito envolvidos e foi chamado pelo Centro
1456 Acadêmico de lá. Então essa capacidade de articulação e velocidade o movimento estudantil
1457 tem como qualidade. De novo digo que experiências de atividades em unidades é que vão dar
1458 a explosão de visibilidade rápida que um assunto como esse merece.". Com a palavra, o Senhor
1459 Diretor disse: "Vou tentar produzir o dossiê em um tempo razoável. Mas não esqueçam vocês
1460 de me fazerem sugestões. E vamos pensar nesse seminário o mais rápido possível. Boa noite.
1461 Muito obrigado.". Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou
1462 a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para

A T A S

- 1463 Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente.
- 1464 São Paulo, 17 de março de 2016.